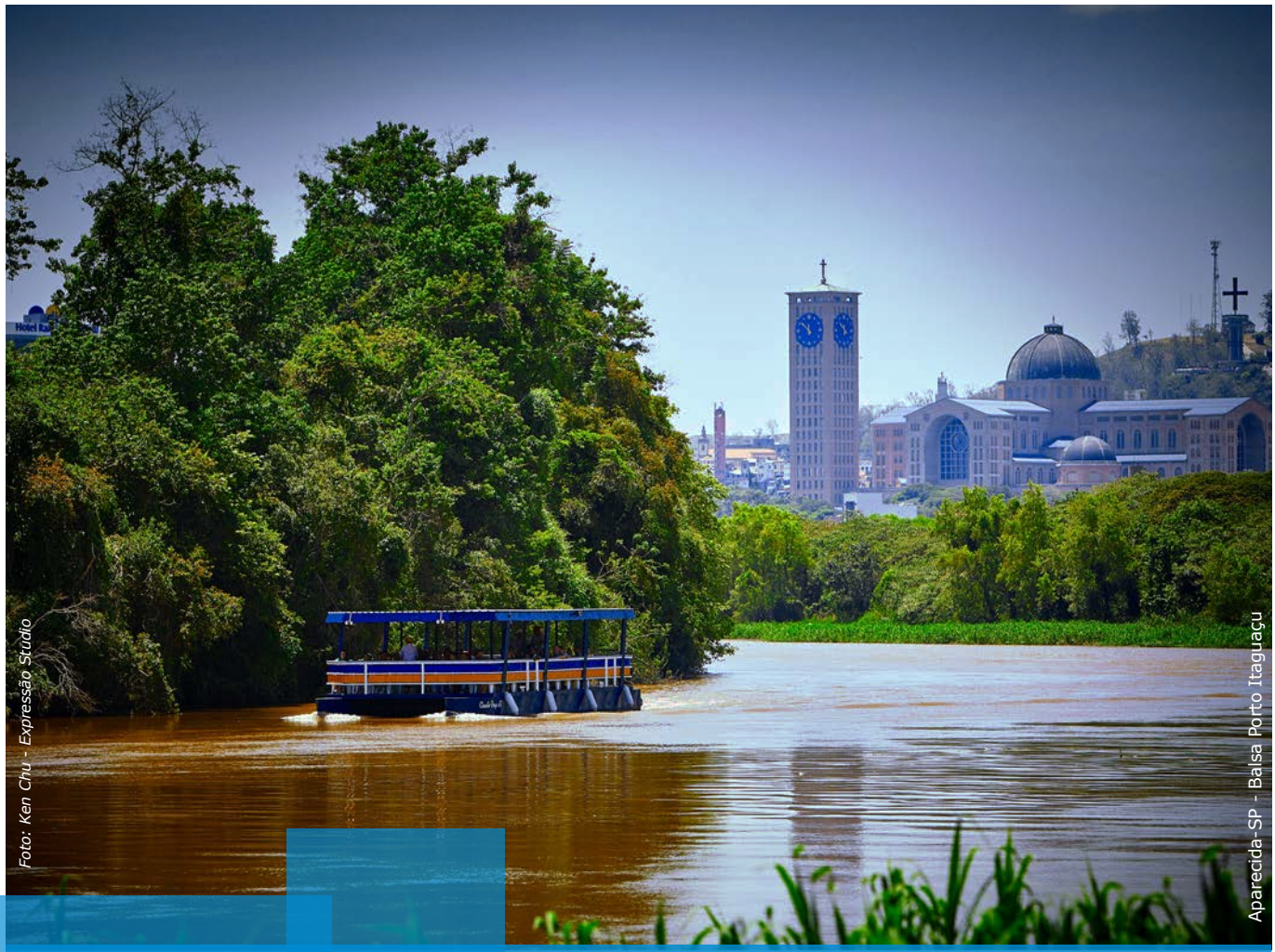


Foto: Ken Chu - Expressão Studio

Aparecida-SP - Balsa Porto Itaguaçu

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

JUNHO/2022

CDHU

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Turismo e Viagens

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA
ESTADO DE SÃO PAULO
JUNHO/2022.

CDHU

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Turismo e Viagens

Foto: Ken Chu - Expressão Studio

Ilhabela - SP - Parque Estadual Ilhabela - Poço da Pedra

AÉREO | RODOVIÁRIO | CRUZEIROS | HOSPEDAGEM | PERFIL | GASTOS | COMPORTAMENTO | PERCEPÇÃO DESTINOS

O índice de reputação on-line dos atrativos monitorados do Estado de São Paulo ficou em 93,72%.

No período de 01 a 14 de junho de 2022.

Este estudo representa a vigésima segunda edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;
- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;
- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;
- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a maio de 2022. A partir do relatório elaborado no mês de maio de 2021 os dados Airbnb são atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;
- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou a pesquisa sobre faturamento, admissões e desligamentos no setor do turismo;
- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;
- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.

O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo e Viagens, e publicados no link: **https://www.turismo.sp.gov.br/categoria/164** de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, cruzeiros, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

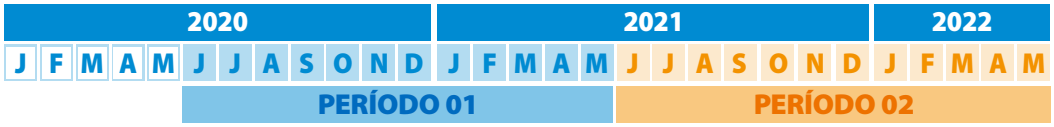
ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até maio de 2022, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de junho de 2020 a 30 de maio de 2021
- Período 02 – de 01 de junho de 2021 a 30 de maio de 2022



Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (junho/21 a maio/22) foi de 23.767.842, o que representa 172% do volume registrado no período anterior, ou seja, de junho/20 a maio/21 (13.818.007).

Comparativamente, na série histórica, de maio a abril, o volume representava 179% no comparativo de 12 meses (2021-2022 versus 2020-2021).

Em maio de 2022, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 2.132.348, o que demontra incremento de +5% em relação a abril/22 (2.040.336).

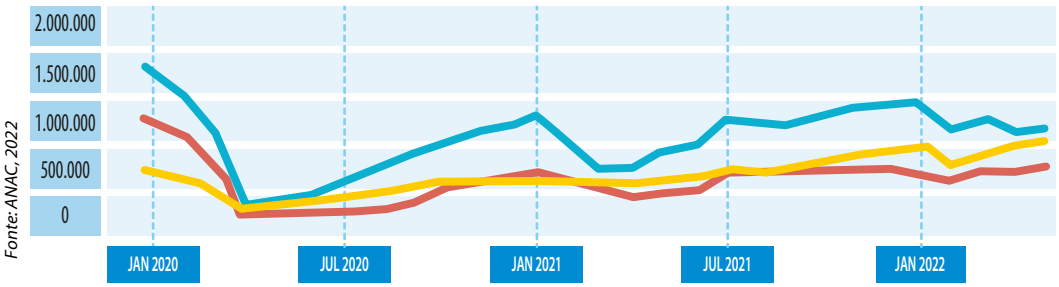
Analisando-se por aerorportos, entre os meses de abril e maio de 2022, temos incremento de +2% em Guarulhos, +7% em Congonhas e +6 em Viracopos.

Os índices por aeroportos, no período de um ano (junho de 2021 a maio de 2022), comparativamente a junho de 2020 a maio de 2021 foi: +53% em Guarulhos, +170% em Congonhas e +44% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de maio, em 2019, o fluxo foi de 2.317.519, em 2020, de 243.233, em 2021, de 1.253.309 e em maio de 2022, como citado, de 2.132.348. Percentualmente, o volume de maio de 2022 representa 170% do registrado em maio de 2021, 877% do volume de maio de 2020 e 92% do verificado em maio de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em maio de 2022 foram: Rio de Janeiro (11,68%), Porto Alegre (7,96%), Belo Horizonte (7,09%), Recife (6,75%) e Brasília (6,44%). Em abril de 2022, as principais origens eram: Rio de Janeiro (11,68%), Porto Alegre (7,26%), Belo Horizonte (7,24%), Recife (6,92%) e Brasília (6,32%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Fonte: ANAC, 2022

AÉREO

Nas chegadas domésticas, no mês de maio/22, analisando o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 74,59%, abaixo dos 79,21% registrados em abril/22. Comparativamente, em maio de 2019 o *load factor* era de 83,05%, em maio de 2020 de 74,75% e em maio de 2021 de 85,23%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em maio de 2022, *load factor* de 77,99% para AZUL, 74,14% para GOL e 72,61% para LATAM.

O *ranking* de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, em maio de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. GOL, 3º. AZUL.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de junho/21 a maio/22 foi de 23.540.546, o que representa 171% do valor registrado de junho/20 a maio/21 (13.771.197).

Em maio de 2022, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.099.907, o que representa um incremento de +4% em relação ao volume registrado em abril/22 (2.018.395).

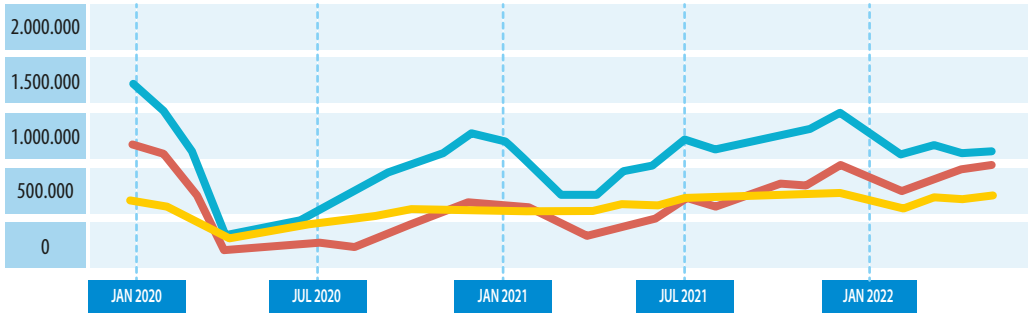
Verificando os índices de retomada por aeroportos, no período de um ano (junho/21 a maio/22) o volume, comparativamente a junho/20 a maio/21 foi: +52% em Guarulhos, +169% em Congonhas e +44% em Viracopos.

Entre abril e maio de 2022, conforme a incremento geral de +4% apresentado anteriormente, os indicadores por aeroportos são: +2% em Guarulhos, +5% em Congonhas e +6% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de maio, em 2019, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.290.600, em maio de 2020: 248.336, em maio de 2021, de 1.237.517 e em maio de 2022, de 2.099.907. Percentualmente, o volume de maio de 2022 corresponde a 170% do verificado em maio de 2021, 846% do registrado em maio de 2020 e 92% do índice de maio de 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em maio/22 foram: Rio de Janeiro (10,87%), Porto Alegre (7,82%), Belo Horizonte (7,01%), Brasília (6,37%) e Recife (6,37%). Em abril os principais destinos eram: Rio de Janeiro (11,44%), Porto Alegre (7,53%), Belo Horizonte (6,94%), Recife (6,43%) e Brasília (6,03%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Fonte: ANAC, 2022

CONGONHAS AIRPORT
GUARULHOS INT. AIRPORT
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em maio de 2022, o índice de 73,27%, abaixo em relação a abril/22 (78,27%). Comparativamente, em maio de 2019 o *load factor* era de 81,71%, em maio de 2020, de 76,97% e em maio de 2021, de 84,21%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em maio de 2022, temos 76,71% para AZUL, 72,89% para GOL e 71,14% para LATAM.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de maio de 2022, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as chegadas internacionais, de junho/21 a maio/22, foram 3.293.007 passageiros, o que representa 329% do volume no período anterior, de junho/20 a maio/21 (1.002.123).

AÉREO

Em maio de 2022, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 423.394, com incremento de +5% do volume registrado em abril de 2022 (403.858).

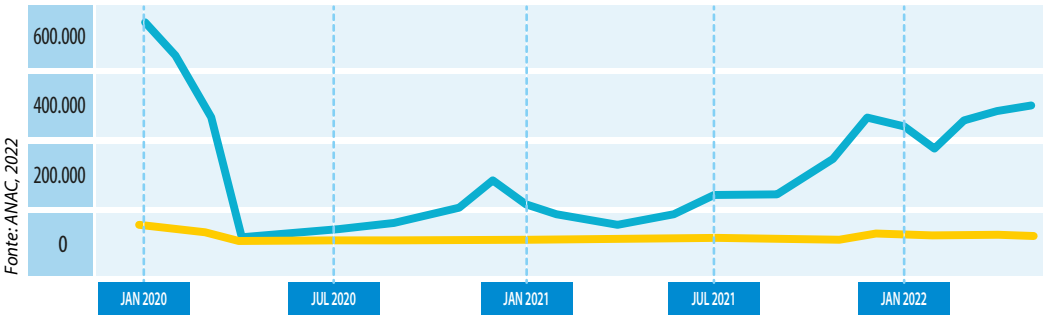
Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (junho de 2021 a maio de 2022), os indicadores de retomada foram, comparativamente a junho/20 a maio/21: +234% em Guarulhos e +155% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de maio, em chegadas internacionais, o volume foi de 631.269 passageiros em 2019, 24.704 em maio de 2020, 72.753 em maio de 2021 e, como mencionado, 423.394 em maio de 2022. Percentualmente, o volume de maio de 2022 representa 582% do verificado em maio de 2021, 1.714% do volume de maio de 2020 e 67% do índice de maio de 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em maio de 2022 foram: Buenos Aires (7,65%), Lisboa (7,47%), Miami (6,76%), Madri (5,85%) e Cidade do Panamá (5,21%). Em abril, as principais origens eram: Buenos Aires (7,83%), Lisboa (7,09%), Miami (6,48%), Madri (5,82%) e Cidade do Panamá (4,93%).

Vale registrar que os principais países de origem, em maio de 2022, são: Estados Unidos (23,31%), Argentina (11,09%), Portugal (7,67%), Espanha (6,59%) e Panamá (5,21%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Fonte: ANAC, 2022

GUARULHOS INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em maio de 2022 foi de 80,50%, acima dos 77,44% registrados em abril de 2022. Comparativamente, em maio de 2019 o *load factor* era de 82,37%, em maio de 2020 de 37,22% e em maio de 2021 de 30,63%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em maio de 2022, tem-se o *load factor* de 94,39% para AMERICAN AIRLINES, 93,00% para UNITED AIRLINES e 84,67% para LATAM.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de maio de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. AMERICAN AIRLINES e 3º. UNITED AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de junho de 2021 a maio de 2022, registrou-se o volume de 3.549.290, o que representa 355% do fluxo no período anterior, junho/20 a maio/21 (999.830).

No mês de maio de 2022, temos o fluxo de 464.065 passageiros em voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com incremento de +9% em relação a abril de 2022 (426.792).

Verificando-se os índices de retomada por aeroportos, no período de junho/21 a maio/22, o índice comparativamente ao período de junho/20 a maio/21, foi de 358% em Guarulhos e 308% em Viracopos. No mês de maio/22 os indicadores são de +9% em Guarulhos e +12% em Viracopos, em comparação a abril/22.

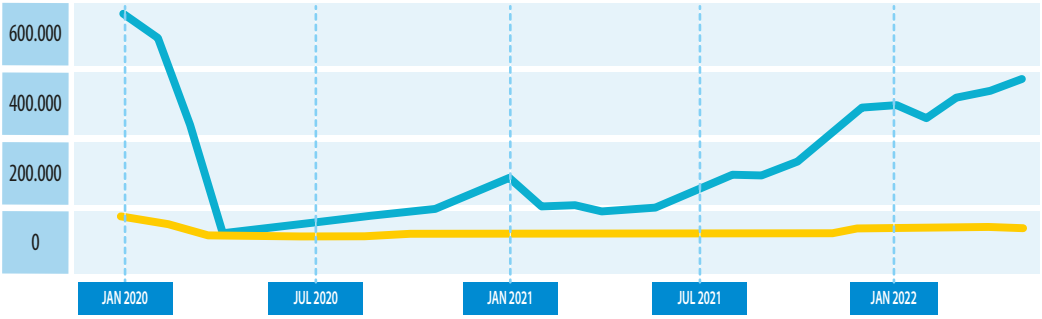
Observando-se somente o mês de maio, em 2019, o fluxo foi de 657.913 passageiros, em maio de 2020 de 23.796, em maio de 2021 de 85.882 e em maio de 2022 de 464.065. Percentualmente, o volume de maio de 2022 representa 540% do registrado em maio de 2021, 1.950% do volume em maio de 2020 e 71% do índice de maio de 2019.

Os principais destinos internacionais, em maio de 2022, foram: Lisboa (8,55%), Buenos Aires (6,58%), Madri (6,49%), Miami (6,20%) e Cidade do Panamá (4,95%). Em abril de 2022, eram: Lisboa (8,38%), Buenos Aires (7,38%), Miami (6,75%), Madri (6,74%), Cidade do Panamá (5,02%).

Os cinco principais países de destino em maio de 2022 são: Estados Unidos (21,84%), Argentina (9,20%), Portugal (8,80%), Espanha (7,29%) e Panamá (4,95%).

AÉREO

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Fonte: ANAC, 2022

GUARULHOS INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

O *load factor* registrado nas partidas internacionais em maio de 2022 foi de 88,38%, acima dos 86,52% registrados em abril de 2022. Comparativamente, o *load factor* em maio de 2019 era de 86,31%, em maio de 2020 de 35,63% e em maio de 2021, de 35,82%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em maio de 2022, o *load factor* foi: AMERICAN AIRLINES com 96,78%, LATAM com 94,45% e AZUL 93,46%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de maio de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º AMERICAN AIRLINES, 3º. AZUL.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de julho a setembro/22. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

As verificações tomam os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021 x 2022, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para julho/22, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.754	8.235	7.167	4.352
	2020	5.074	2.733	699	1.642
	2021	14.220	6.790	3.595	3.835
	2022	19.161	7.654	6.748	4.759

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para julho de 2022 representam 97% do volume em julho de 2019, 378% do registrado em julho de 2020 e 135% do volume de julho de 2021.

AÉREO

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	19.570	8.257	8.257	4.245
	2020	6.319	3.734	3.734	2.041
	2021	14.059	6.388	6.388	4.293
	2022	19.038	7.560	6.598	4.880

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para agosto de 2022 representam 97% do volume em agosto de 2019, 301% do registrado em agosto de 2020 e 135% do volume de agosto de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
SETEMBRO	2019	19.770	8.318	7.398	4.054
	2020	7.778	4.429	930	2.419
	2021	14.535	6.526	3.872	4.137
	2022	19.371	7.713	6.640	5.018

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para setembro de 2022 representam 98% do volume em setembro de 2019, 249% do registrado em setembro de 2020 e 133% do volume de setembro de 2021.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de julho a setembro/22:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.741	8.225	7.159	4.357
	2020	5.086	2.745	701	1.640
	2021	14.182	6.759	3.588	3.835
	2022	19.146	7.633	6.752	4.761

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para julho de 2022 representam 97% do volume em julho de 2019, 376% do registrado em julho de 2020 e 135% do volume de julho de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	19.569	8.266	7.071	4.232
	2020	6.344	3.740	561	2.043
	2021	14.112	6.425	3.389	4.298
	2022	18.992	7.533	6.596	4.863

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para agosto de 2022 representam 97% do volume em agosto de 2019, 299% do registrado em agosto de 2020 e 134,5% do volume de agosto de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
SETEMBRO	2019	19.766	8.320	7.394	4.052
	2020	7.774	4.430	922	2.422
	2021	14.546	6.535	3.873	4.138
	2022	19.301	7.691	6.642	4.968

Fonte: ANAC, 2022

AÉREO

Os voos planejados para setembro de 2022 representam 98% do volume em setembro de 2019, 248% do registrado em setembro de 2020 e 133% do volume de setembro de 2021.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de julho a setembro/22:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JULHO	2019	3.466	3.232	234
	2020	324	300	24
	2021	1.139	1.092	47
	2022	2.552	2.409	143

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para julho de 2022 representam 74% do volume em julho de 2019, 788% do registrado em julho de 2020 e 224% do volume de julho de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	3.308	3.069	239
	2020	424	397	27
	2021	1.139	1.092	47
	2022	2.520	2.378	142

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para agosto de 2022 representam 76% do volume em agosto de 2019, 594% do registrado em agosto de 2020 e 221% do volume de agosto de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
SETEMBRO	2019	3.086	2.876	210
	2020	521	489	32
	2021	1.118	1.080	38
	2022	2.398	2.256	142

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para setembro de 2022 representam 78% do volume em setembro de 2019, 460% do registrado em setembro de 2020 e 214% do volume de setembro de 2021.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de julho a setembro/22:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JULHO	2019	3.455	3.219	236
	2020	313	295	18
	2021	1.135	1.079	56
	2022	2.555	2.407	148

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para julho de 2022 representam 74% do volume em julho de 2019, 816% do registrado em julho de 2020 e 225% do volume de julho de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	3.303	3.065	238
	2020	415	396	19
	2021	1.135	1.079	56
	2022	2.532	2.386	146

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para agosto de 2022 representam 77% do volume em agosto de 2019, 610% do registrado em agosto de 2020 e 223% do volume de agosto de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
SETEMBRO	2019	3.042	2.829	213
	2020	490	467	23
	2021	1.097	1.051	46
	2022	2.410	2.264	146

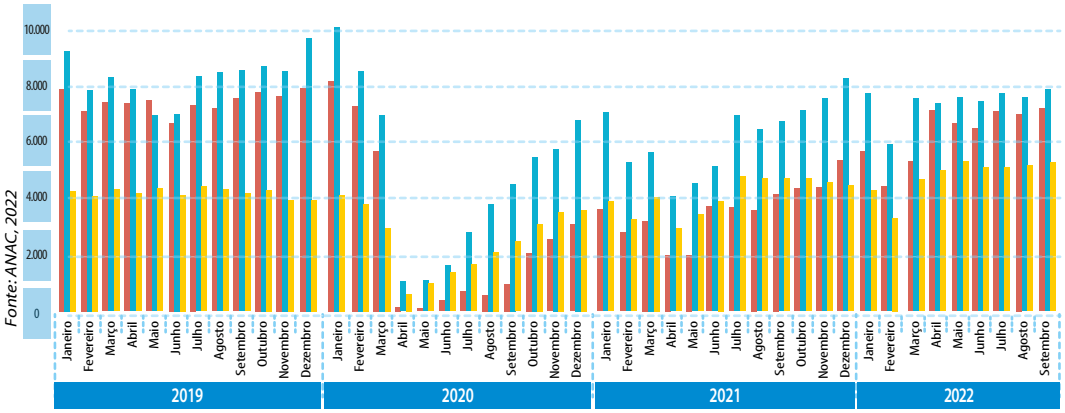
Fonte: ANAC, 2022

AÉREO

Os voos planejados para setembro de 2022 representam 79% do volume em setembro de 2019, 492% do registrado em setembro de 2020 e 220% do volume de setembro de 2021.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para c**hegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022

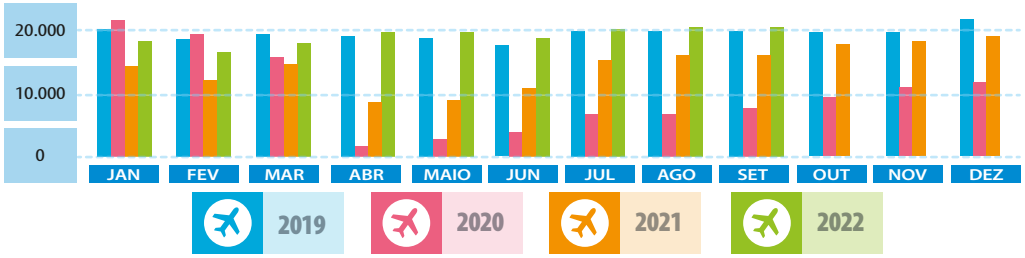


Fonte: ANAC, 2022

CONGONHAS AIRPORT
GUARULHOS INT. AIRPORT
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a setembro de 2022.

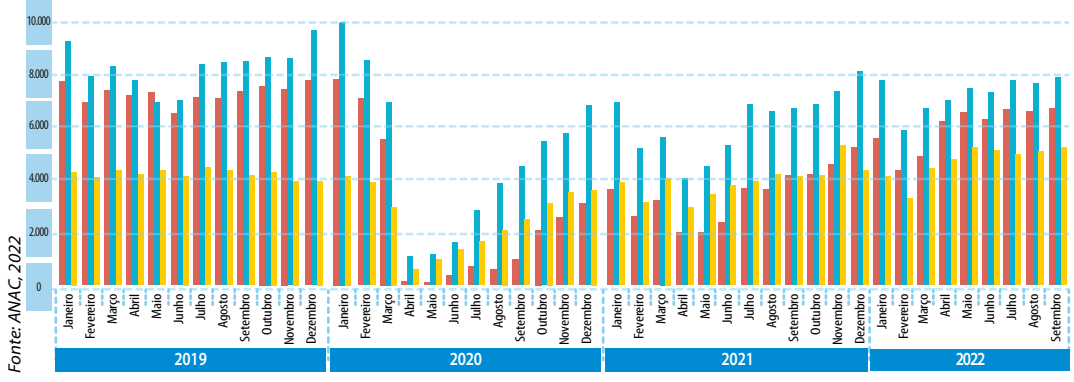
PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Fonte: ANAC, 2022

O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de partidas domésticas de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos.

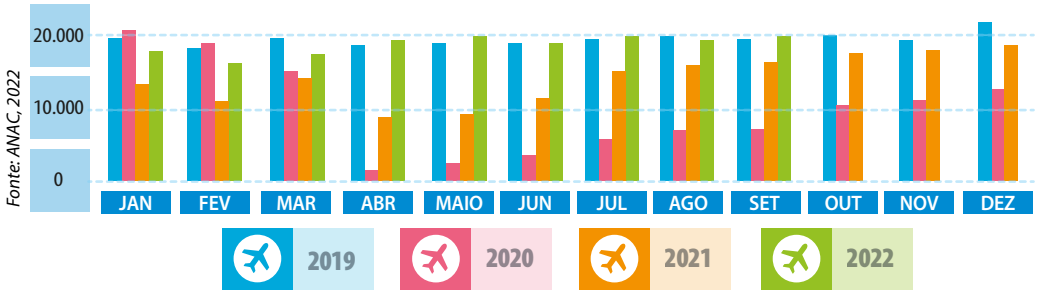
PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Fonte: ANAC, 2022

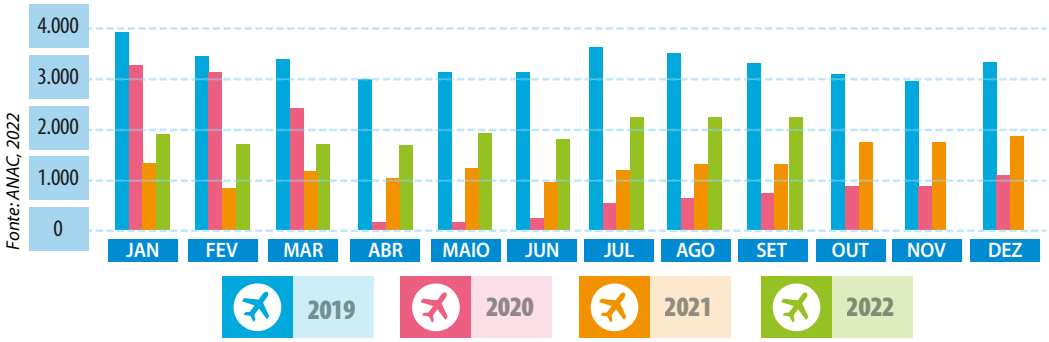
CONGONHAS AIRPORT
GUARULHOS INT. AIRPORT
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



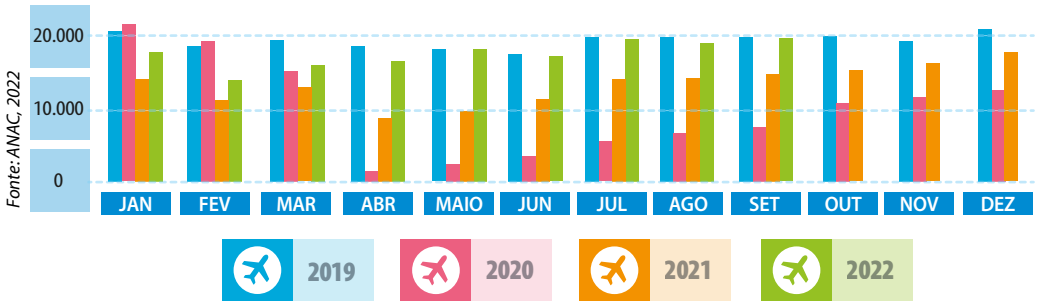
Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se o seguinte cenário de janeiro/19 a setembro/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com dados de janeiro/19 a setembro/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a maio de 2022. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 77,90% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

AÉREO

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MAIO DE 2022

REAL/PLAN

89.350.040
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS

77,90%

114.691.236
CAPACIDADE DE ASSENTOS

Fonte: ANAC, 2022

Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 77,70% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MAIO DE 2022

REAL/PLAN

88.989.816
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS

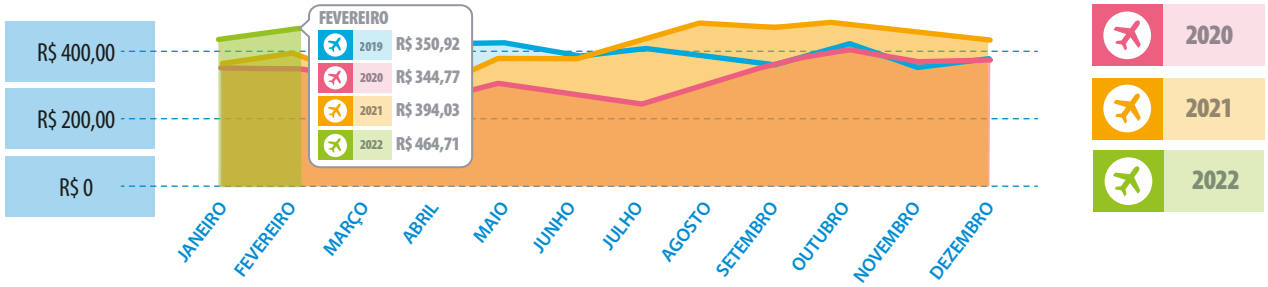
77,70%

114.526.257
CAPACIDADE DE ASSENTOS

Fonte: ANAC, 2022

Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em fevereiro de 2022, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R$ 464,71, em fevereiro de 2021 o valor era R$ 394,03, em fevereiro de 2020 de R$ 344,77 e em fevereiro de 2019, de R$ 350,92. As maiores tarifas em 2022 foram de voos provenientes do Rio Grande do Norte, com valor de R$ 972,57 e a menor tarifa registrada foi de origem em Minas Gerais, com valor de R$ 329,05.

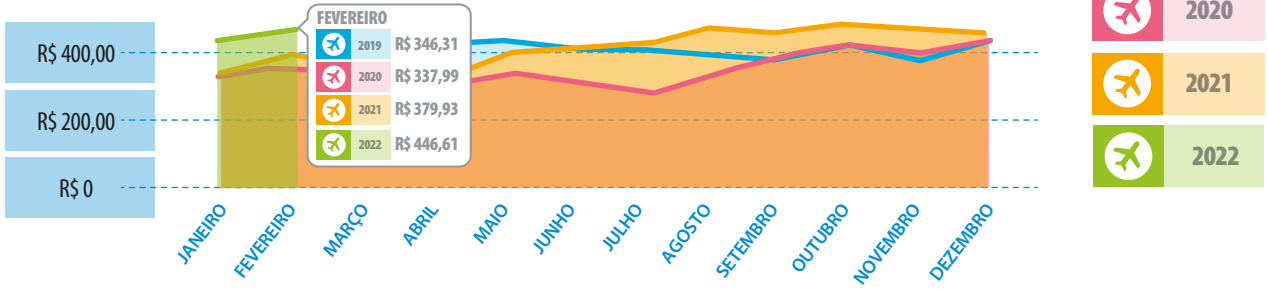
COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A FEVEREIRO DE 2022



Fonte: ANAC, 2022

Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em fevereiro de 2022, o valor registrado foi de R$ 446,61 *versus* R$ 379,93 em fevereiro de 2021, R$ 337,99 em fevereiro de 2020 e R$ 346,31 em fevereiro de 2019. As maiores tarifas em 2022 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R$ 1.011,50, e a menor tarifa registrada foi com destino a Minas Gerais, com valor de R$ 323,29.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A FEVEREIRO DE 2022



Fonte: ANAC, 2022

ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo e Campinas, da ClickBus, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a maio de 2022.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a abril/22, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a maio/22.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio/21 apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTÓMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2022.

QTDE. DE SATs
75

QTDE. DE LEITURAS
137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo: Barra Funda, Jabaquara e Tietê, além de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2022.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

RODOVIÁRIO

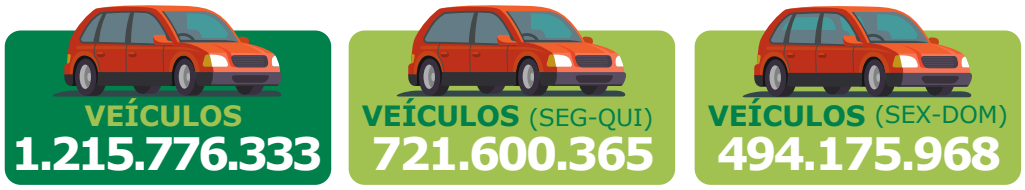
A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01 de junho de 2020 a 31 de maio de 2021 e de 01 de junho de 2021 a 31 de maio de 2022.

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (junho/21 a maio/22) apresentou incremento de +10,5% em relação ao Período 01 (junho/20 a maio/21), com 115.237.700 registros a mais, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022

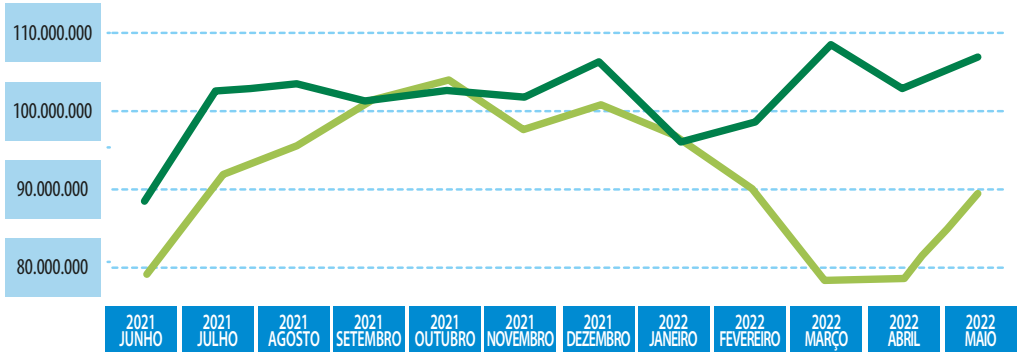
PERÍODO 01 – DE JUNHO/20 A MAIO/21

PERÍODO 02 – DE JUNHO/21 A MAIO/22



Fonte: ARTESP, 2022.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JUNHO A MAIO, NOS ANOS DE 2020 A 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

Com foco no indicador de retomada aos finais de semana (de sexta-feira a domingo), o Período 02 corresponde a 113,5% dos registros verificados no Período 01, com 58.644.769 registros a mais (+13,5%).

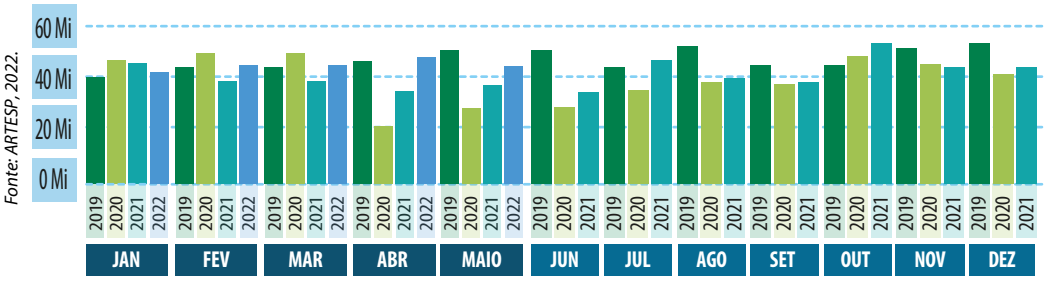
RODOVIÁRIO

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ MAIO DE 2022

Fonte: ARTESP, 2022.

Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 *versus* 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75% do índice de março de 2020 e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019. No mês de maio de 2021, o volume correspondeu a 125% do registrado e maio de 2020 e 70% de maio de 2019. Em junho, o valor registrado em 2021, representou 120% do verificado em 2020 e 68% do valor em junho de 2019. Em julho de 2021, o volume de registros representou 121% do total em julho de 2021 e 101% do verificado em julho de 2019. Em agosto de 2021, o volume de registros de tráfego aos finais de semana correspondeu a 102% do verificado em agosto de 2020 e 85% em comparação com agosto de 2019. Em setembro de 2021, temos o volume correspondente a 100,8% do verificado em setembro de 2020 e 90,6% do índice de setembro de 2019. Em outubro de 2021, os índices aos finais de semana indicam 107% do registrado em outubro de 2020 e 111% do verificado em outubro de 2019. Em novembro de 2021, o indicador de retomada consiste em 99% do registrado em novembro de 2020 e 86% do registrado em novembro de 2019. Em dezembro de 2021, o valor é de 116,5% do registrado em dezembro de 2020 e 90,7% do indicador de dezembro de 2019. Analisando-se o ano de 2022, em janeiro, o valor corresponde a 93,5% do verificado em janeiro de 2021, 90,9% do volume de janeiro de 2020 e 106,4% de janeiro de 2019. Em fevereiro de 2022, o volume de tráfego corresponde a 112% do registrado em fevereiro de 2021, 98% de fluxo de fevereiro de 2020 e 99% do verificado em fevereiro de 2019. O volume de tráfego verificado aos finais de semana em março de 2022 corresponde a 77% do verificado em março de 2019, 117% de março de 2020 e 156% de março de 2021. Em abril, aos finais de semana, o fluxo em abril de 22 representou 108% do verificado em abril de 2019, 231% de registrado em abril de 2020 e 145,5 do fluxo de abril de 2021. Em maio de 2022, o fluxo representou, aos finais de semana, 89% do verificado em maio de 2019, 148% do fluxo em maio de 2020 e 115% do registrado em maio de 2021.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

Verificando-se todo o período 02, de junho/21 a maio/22, temos um incremento de +13,5% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +8,5% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de junho/20 a maio/21.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais de 2020 a 2022. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 13% entre abril e maio de 2021. Comparando-se maio e junho, temos queda de -1%. Entre junho e julho, temos um incremento de 15% e de 1% entre julho e agosto.

RODOVIÁRIO

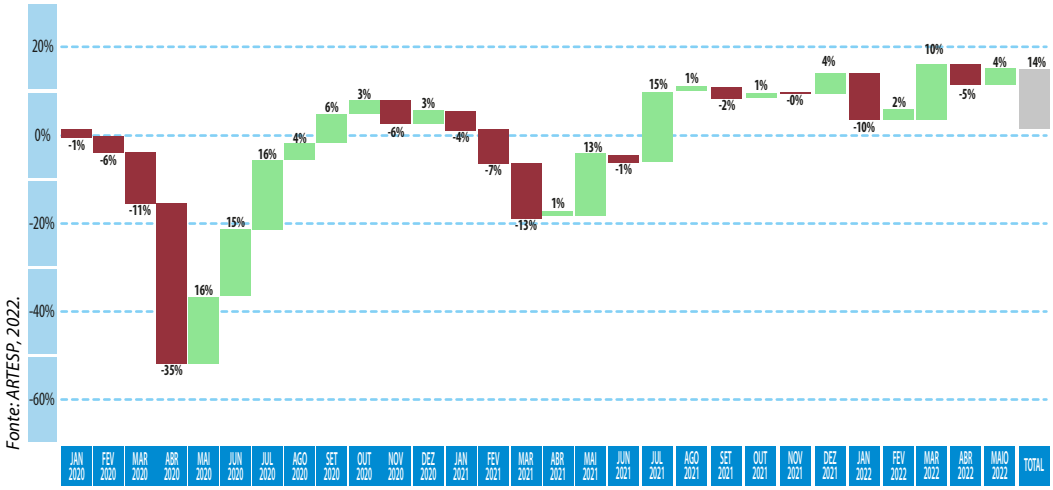
De agosto para setembro/21 houve queda de -2% na verificação total do fluxo nas proximidades dos nove destinos analisados e entre setembro e outubro/21, um incremente de 1%. De outubro para novembro de 2021 houve pequena queda de -0,4% no fluxo registrado. De novembro para dezembro, nota-se incremento de +4% e de dezembro/21 para janeiro/22, temos uma queda de -10%. Entre janeiro e fevereiro de 2022, podemos verificar o incremento de +2%. De fevereiro para março de 2022 nota-se incremento de +10% e de março para abril, de -5%. Entre abril e maio de 2022, o incremento foi de +4%.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2022

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	-1%	1,08%	-3,90%
Fevereiro	-6%	-11,11%	1,74%
Março	-11%	-1,86%	-23,38%
Abril	-35%	-29,36%	-44,16%
Maio	16%	-0,77%	50,49%
Junho	15%	28,59%	-3,85%
Julho	16%	9,56%	28,73%
Agosto	4%	-0,53%	11,30%
Setembro	6%	12,12%	-2,58%
Outubro	3%	-4,95%	14,95%
Novembro	-6%	-3,40%	-9,72%
Dezembro	3%	13,27%	-11,20%
2021			
Janeiro	-4%	-17,21%	20,04%
Fevereiro	-7%	-0,48%	-15,28%
Março	-13%	-2,16%	-28,66%
Abril	1%	-7,72%	17,63%
Maio	13%	8,39%	21,42%
Junho	-1%	5,97%	-10,29%
Julho	15%	5,90%	30,67
Agosto	1%	6,84%	-6,75%
Setembro	-2%	-1,24%	-3,38%
Outubro	1%	-12,25%	22,36%
Novembro	-0%	14,04%	-16,65%
Dezembro	4%	4,52%	4,35%
2022			
Janeiro	-10%	-13,47%	-3,60%
Fevereiro	2%	2,40%	1,83%
Março	10%	18,04%	-1,18%
Abril	-5%	-13,98%	9,90%
Maio	4%	9,26%	-3,67%

Fonte: ARTESP, 2022.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

AUMENTO
REDUÇÃO
TOTAL

RODOVIÁRIO

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	-5%	-3,23%	-7,75%
Fevereiro	-4%	-9,39%	4,20%
Março	-11%	-0,83%	-23,20%
Abril	-35%	-29,43%	-44,39%
Maio	12%	-3,93%	45,62%
Junho	18%	31,93%	-0,87%
Julho	18%	11,15%	30,68%
Agosto	4%	-0,32%	10,39%
Setembro	5%	10,58%	-3,73%
Outubro	2%	-5,37%	14,25%
Novembro	-6%	-3,51%	-9,13%
Dezembro	1%	11,15%	-13,36%
2021			
Janeiro	-2%	-15,82%	22,84%
Fevereiro	-5%	1,16%	-13,13%
Março	-10%	0,90%	-26,14%
Abril	-2%	-10,45%	13,74%
Maio	14%	8,96%	21,57%
Junho	-1%	5,25%	-10,69%
Julho	18%	8,49%	33,40%
Agosto	1%	6,65%	-7,01%
Setembro	-2%	-1,74%	-3,67%
Outubro	1%	-12,83%	21,62%
Novembro	0%	14,21%	-15,93%
Dezembro	3%	2,81%	2,58%
2022			
Janeiro	-10%	-13,84%	-3,92%
Fevereriro	5%	5,54%	4,87%
Março	8%	16,50%	-2,61%
Abril	-5%	-14,20%	9,28%
Maio	4%	9,71%	-3,68%

Fonte: ARTESP, 2022.

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

RODOVIÁRIO

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	4%	6,08%	0,08%
Fevereiro	-5%	-9,88%	2,61%
Março	-12%	-2,72%	-24,27%
Abril	-36%	-31,33%	-43,82%
Maio	17%	0,23%	53,62%
Junho	11%	17,65%	-14,24%
Julho	17%	11,38%	26,94%
Agosto	11%	4,87%	20,26%
Setembro	5%	11,46%	-3,32%
Outubro	5%	-4,09%	21,04%
Novembro	-3%	1,52%	-8,82%
Dezembro	3%	11,84%	-10,40%
2021			
Janeiro	-10%	-20,73%	10,63%
Fevereiro	-6%	-0,26%	-14,65%
Março	-14%	-4,35%	-28,88%
Abril	6%	-2,38%	23,64%
Maio	15%	9,27%	24,79%
Junho	-0%	7,03%	-10,78%
Julho	8%	-0,73%	23,20%
Agosto	2%	8,03%	-6,09%
Setembro	-3%	-1,37%	-5,14%
Outubro	5%	-8,77%	27,77%
Novembro	-0%	13,45%	-16,80%
Dezembro	5%	4,68%	4,72%
2022			
Janeiro	-13%	-15,66%	-8,03%
Fevereiro	1%	1,48%	0,62%
Março	12%	19,45%	0,80%
Abril	-2%	-12,06%	14,78%
Maio	3%	7,79%	-4,14%

Fonte: ARTESP, 2022.

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

RODOVIÁRIO

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	0%	1,92%	-2,56%
Fevereiro	-5%	-10,32%	2,29%
Março	-10%	-1,87%	-21,45%
Abril	-25%	-19,24%	-33,94%
Maio	20%	2,17%	55,76%
Junho	8%	21,42%	-10,13%
Julho	8%	4,17%	14,45%
Agosto	-19%	-21,08%	-15,95%
Setembro	22%	27,82%	13,95%
Outubro	9%	-0,47%	25,69%
Novembro	-10%	-4,78%	-18,31%
Dezembro	12%	19,21%	-0,25%
2021			
Janeiro	-6%	-18,37%	17,83%
Fevereiro	-5%	1,27%	-14,38%
Março	-11%	-0,53%	-26,73%
Abril	4%	-4,81%	23,00%
Maio	3%	1,15%	6,01%
Junho	4%	9,73%	-5,08%
Julho	8%	-1,91%	25,32%
Agosto	5%	9,85%	-2,91%
Setembro	-1%	0,46%	-4,18%
Outubro	4%	-9,87%	27,09%
Novembro	-2%	11,17%	-18,08%
Dezembro	7%	6,77%	6,52%
2022			
Janeiro	-12%	-14,95%	6,61%
Fevererir	-2%	-0,94%	-2,81%
Março	12%	19,54%	1,40%
Abril	-2%	-12,16%	15,46%
Maio	3%	9,30%	-5,82%

Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados mensais de maio/22 nos três destinos observados, demonstram incremento de +4% em São Paulo, +3% em Campinas e +3% em Olímpia. Durante a semana, temos incremento de +10% em São Paulo, +8% em Campinas e +9% em Olímpia. Aos finais de semana, temos queda de -4% em São Paulo e Campinas e -6% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de maio de 2022.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (MAIO/2022)

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
02/05	3.476.386	03/05	3.468.427	04/05	3.450.733	05/05	3.646.208	**06/05**	**3.963.950**	**07/05**	**3.382.145**	01/05	2.769.745
09/05	3.488.919	10/05	3.491.879	11/05	3.571.042	**12/05**	**3.691.632**	13/05	3.909.374	14/05	3.320.066	**08/05**	**3.028.437**
16/05	**3.524.517**	**17/05**	**3.567.677**	18/05	3.536.856	19/05	3.621.154	20/05	3.903.778	21/05	3.230.405	15/05	2.693.801
23/05	3.512.098	24/05	3.558.241	**25/05**	**3.611.221**	26/05	3.599.340	27/05	3.900.547	28/05	3.262.224	22/05	2.633.442
30/05	3.303.421	31/05	3.428.701									29/05	2.756.436

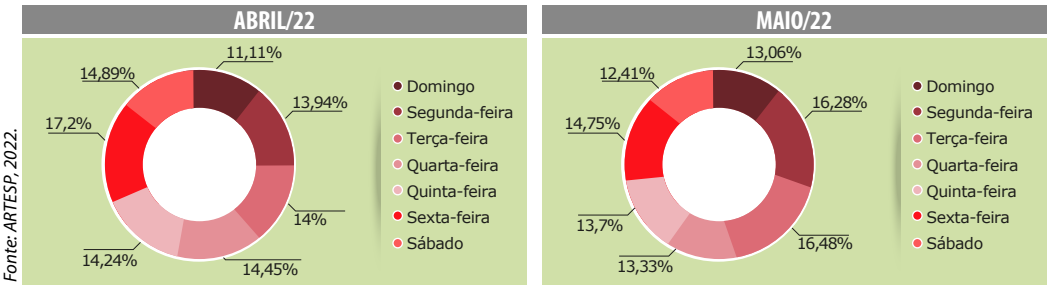
Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados diários em maio de 2022, não apresentam um padrão de deslocamentos relacionados a feriados.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de maio de 2022, o maior fluxo ocorreu às terças-feiras (16,48%), seguido por segundas-feiras (16,28%) e sextas-feiras (14,75%). Em abril de 2022, o cenário era: sextas-feiras (17,29%), sábados (14,89%) e quartas-feiras (14,55%).

RODOVIÁRIO

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (MARÇO/22 E ABRIL/22)



Fonte: ARTESP, 2022.

Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de junho/21 a maio/22, com junho/20 a maio/21, temos queda de -2%, com 1.390.029 registros a menos, em números absolutos.

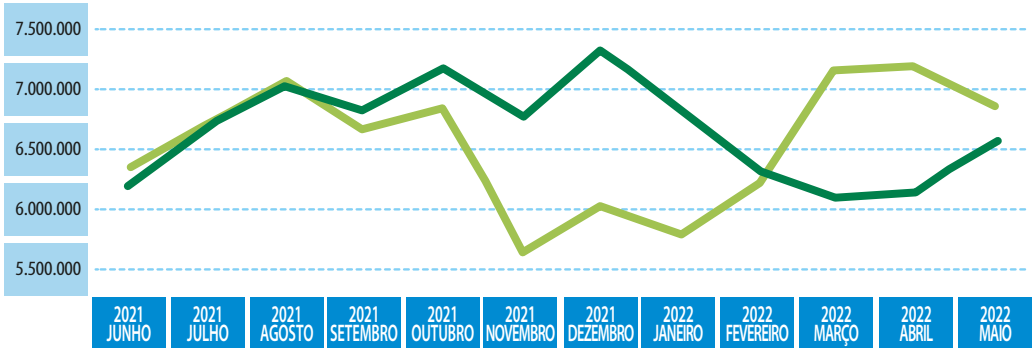
COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE JUNHO/20 A MAIO/22 – RIBEIRÃO PRETO

PERÍODO 01 – DE JUNHO/20 A MAIO/21

PERÍODO 02 – DE JUNHO/21 A MAIO/22

Fonte: ARTESP, 2022.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JUNHO/21 A MAIO/22 – RIBEIRÃO PRETO



Fonte: ARTESP, 2022.

O indicador de retomada aos finais de semana, entre junho/21 a maio/22, comparando-se a junho/20 a maio/21, é de 101,99%, pouco acima dos 101,70% registrados no comparativo dos períodos de maio a abril (2021-2022 versus 2020-2021).

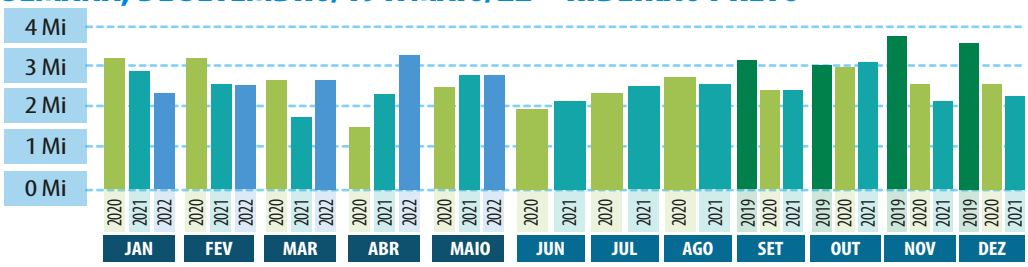
Fonte: ARTESP, 2022.

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE JUNHO/21 A MAIO/22

Aos finais de semana, os índices de tráfego verificados em maio de 2022 correspondem a 100,70% do valor em maio de 2021 e 110,40% do registrado em maio de 2020

RODOVIÁRIO

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A MAIO/22 – RIBEIRÃO PRETO



Fonte: ARTESP, 2022.

Verificando-se o período total de junho/21 a maio/22, houve queda de -2%, sendo -3,4% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e incremento de +1% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

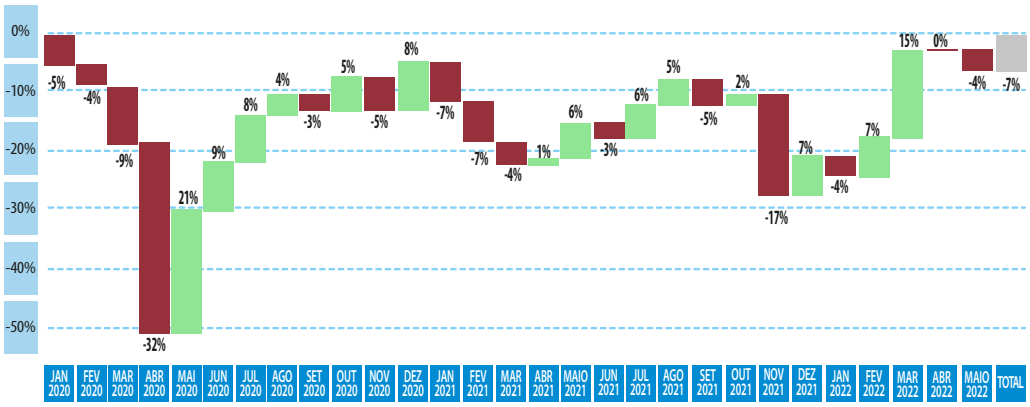
A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de +21% em maio, +9% em junho, +8% em julho e +4% em agosto. Em setembro/20, há uma queda de -3%, com retomada de +5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de +8% em dezembro/20. Em 2021, temos queda de -7% em janeiro, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de +1% em abril, +6% em maio, redução de -3% em junho, incremento de +6% em julho de 2021 e novamente incremento de +5% em agosto. Em setembro de 2021, temos queda de -5% em comparação a agosto do mesmo ano e em outubro/21 há um incremento de +2% com relação a setembro. Já em novembro de 2021, houve grande redução de -17% em relação a outubro. Em dezembro, temos incremento de +39% em relação a novembro de 2021 e em janeiro/22 queda de -26% em relação a dezembro/21. Entre janeiro e fevereiro de 2022 temos incremento de +7%. De fevereiro para março de 2022 há um incremento de +15%. De março para abril, temos pequeno incremento de +0,3% e de abril para maio, nova queda de -4,1%.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Janeiro	↓	-5%	↓	-3,29%	↓	-8,21%
Fevereiro	↓	-4%	↓	-8,22%	↑	2,05%
Março	↓	-9%	↓	-1,51%	↓	-20.82%
Abril	↓	-32%	↓	-27,59%	↓	-40,64%
Maio	↑	21%	↑	4,24%	↑	56,22%
Junho	↑	9%	↑	22,11%	↓	-11,11%
Julho	↑	8%	↑	2,68%	↑	18,27%
Agosto	↑	4%	↑	0,50%	↑	10,51%
Setembro	↓	-3%	↑	2,31%	↓	-10,10%
Outubro	↑	5%	↓	-4,33%	↑	21,67%
Novembro	↓	-5%	↓	-1,36%	↓	-11,12%
Dezembro	↑	8%	↑	16,53%	↓	-4,97%
2021						
Janeiro	↓	-7%	↓	-17,82%	↑	13,91%
Fevereiro	↓	-7%	↓	-1,46%	↓	-15,14%
Março	↓	-4%	↑	7,08%	↓	-20,83%
Abril	↑	1%	↓	-7,15%	↑	18,75%
Maio	↑	6%	↑	2,80%	↑	12,44%
Junho	↓	-3%	↑	3,84%	↓	-13,28%
Julho	↑	6%	↓	-0,98%	↑	18,47%
Agosto	↑	5%	↑	7,44%	↑	0,41%
Setembro	↓	-5%	↓	-3,63%	↓	-7,87%
Outubro	↑	2%	↓	-10,69%	↑	25,11%
Novembro	↓	-17%	↓	-6,58%	↓	-30,70%
Dezembro	↑	39%	↑	58,05%	↑	6,58%
2022						
Janeiro	↓	-26%	↓	-36,94%	↑	1,52%
Fevereiro	↑	7%	↑	7,59%	↑	5,53%
Março	↑	15%	↑	21,31%	↑	5,45%
Abril	↑	0%	↓	-9,04%	↑	17,10%
Maio	↓	-4%	↑	2,51%	↓	-13,35%

Fonte: ARTESP, 2022.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 RIBEIRÃO PRETO



Fonte: ARTESP, 2022.

RODOVIÁRIO

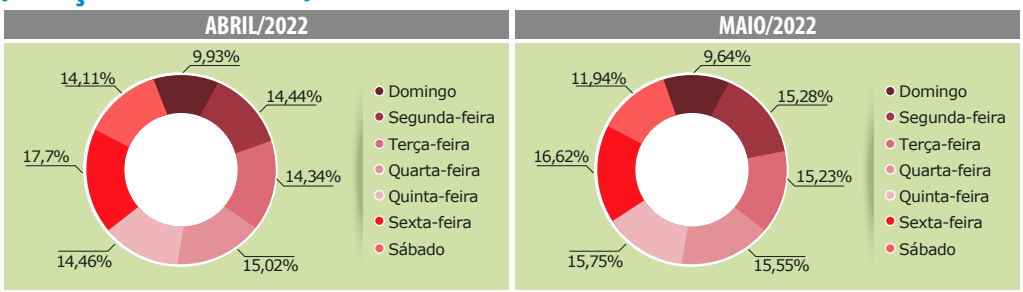
AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em maio de 2022 ocorreu às sextas-feiras (16,62%), seguido por quinta-feira (15,75%) e quarta-feira (16,62%). Em abril de 2022, os índices foram: sextas-feiras (17,7%), quartas-feiras (15,02%) e quintas-feiras (14,46%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (MARÇO/22 E ABRIL/22) – RIBEIRÃO PRETO



Fonte: ARTESP, 2022.

TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

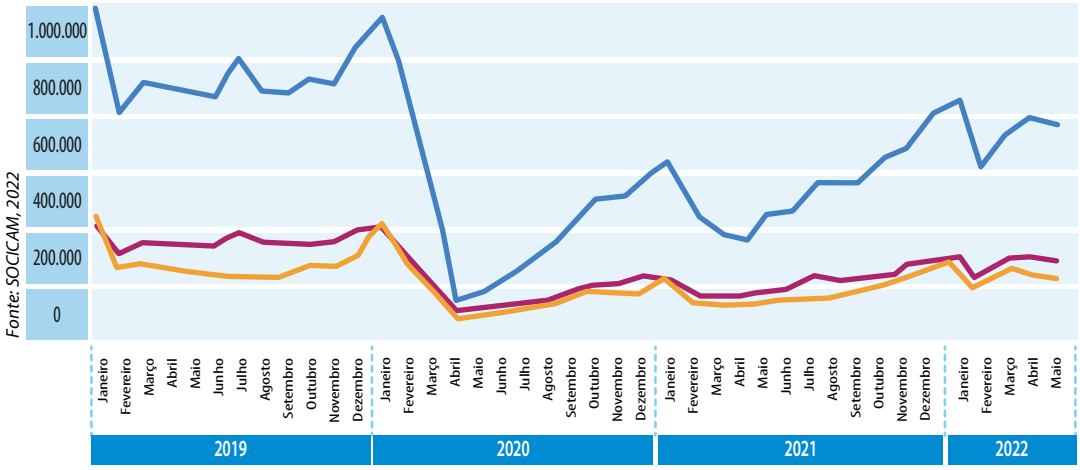
RODOVIÁRIO

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (junho/21 a maio/22), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2020												2021												2022				
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
					PERÍODO 01												PERÍODO 02												

As chegadas de passageiros, no período 02 (junho/21 a maio/22), apresentam incremento de +67% em relação ao período de junho/20 a maio/21.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



Fonte: SOCICAM, 2022

Com foco nos dias da semana, o incremento foi de +64% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e +71,5% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em maio de 2022, as chegadas nos terminais de ônibus de São Paulo corresponderam a 94% do verificado em abril de 2022 (1.092.556 em abril/22 e 1.030.741 em maio/22).

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020, 2021 e 2022.

Em maio de 2019 o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.215.498, em maio de 2020 de 165.013, em maio de 2021 de 577.935 e em maio de 2022 de 1.030.741. Assim, percentualmente, o valor registrado em maio de 2022 corresponde a 178% do verificado em maio de 2021, 625% do valor de maio de 2020 e 85% do valor de maio de 2019.

RODOVIÁRIO

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-3,23%	14,65%
Fevereiro	7,60%	-29,50%
Março	-43,53%	-39,85%
Abril	-90,35%	-83,52%
Maio	-86,42%	37,43%
Junho	-80,22%	42,85%
Julho	-76,67%	36,99%
Agosto	-65,47%	30,78%
Setembro	-55,52%	28,65%
Outubro	-48,89%	22,58%
Novembro	-46,96%	1,98%
Dezembro	-48,76%	13.04
2021		
Janeiro	-50,50%	10,75%
Fevereiro	-49,97%	-28,74%
Março	-38,89%	-26,54%
Abril	242,38%	-7,64%
Maio	238,12%	35,72%
Junho	140,54%	1,63%
Julho	117,63%	23,94%
Agosto	69,72%	1,99%
Setembro	43,99%	9,14%
Outubro	30,14%	10,79%
Novembro	35,17%	5,91%
Dezembro	44,83%	21,12%
2022		
Janeiro	43,14%	9,46%
Fevereriro	38,36%	-31,12%
Março	133,77%	24,13%
Abril	165,77%	5,00%
Maio	84,74%	-5,66%

Fonte: SOCICAM, 2022

De junho/21 a maio/22, temos uma retomada de 167% do fluxo de chegadas de passageiros nos terminais rodoviários de São Paulo, em comparação ao período de junho/20 a maio/21.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de junho/21 a maio/22 foi de 158% em Barra Fundo, 162% em Jabaquara e 171%no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE JUNHO/21 A MAIO/22

Fonte: SOCICAM, 2022

Em maio de 2022, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, São José dos Campos e Curitiba. Em abril, as origens eram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Curitiba e Campinas.

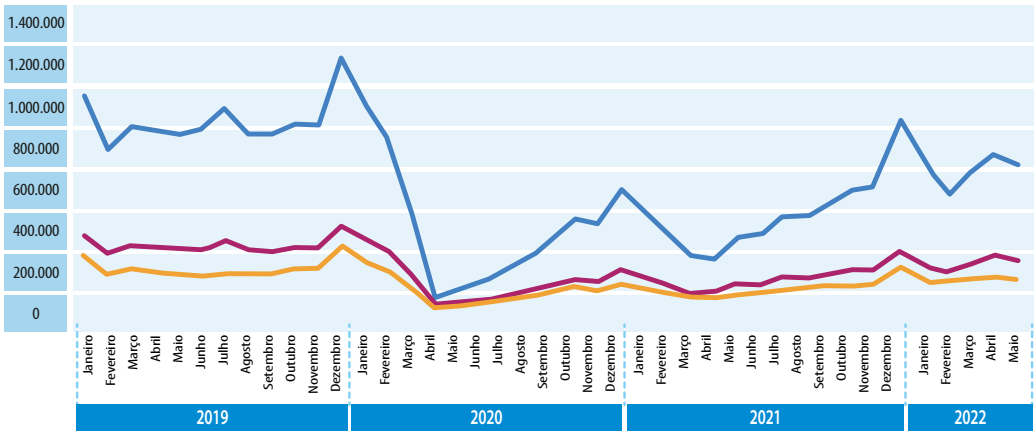
Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em maio/22, foram 50,28% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 49,72% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

Com foco nas partidas dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta, de junho/21 a maio/22, incremento de +74% em relação ao fluxo registrado de junho/20 a maio/22.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +77% e +71% durante a semana (de segunda a quinta-feira), verificando-se o período de junho/21 a maio/22 versus junho/20 a maio/21.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022

RODOVIÁRIO



Fonte: SOCICAM, 2022

Segundo os comparativos mensais, de abril para maio de 2022, houve declínio de -8% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias de São Paulo, sendo 1.172.845 em abril e 1.084.503 em maio de 2022.

Com relação ao comparativo dos meses de maio, em 2019, o fluxo de passageiros era de 1.327.604, em maio de 2020 de 161.109, em maio de 2021 de 568.019 e em maio de 2022 1.084.503. Percentualmente, o volume de 2022 representa 191% do registrado em maio de 2021, 673% do verificado em maio de 2020 e 82% de maio de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-3,91%	-17,77%
Fevereiro	7,01%	-17,28%
Março	-44,92%	-41,07%
Abril	-91,03%	-84,21%
Maio	-87,86%	31,99%
Junho	-82,88%	41,91%
Julho	-78,32%	41,52%
Agosto	-68,10%	30,97%
Setembro	-57,88%	30,88%
Outubro	-50,37%	26,39%
Novembro	-52,70%	-5,58%
Dezembro	-52,63%	37,99%
2021		
Janeiro	-53,83%	-19,85%
Fevereiro	-54,77%	-18,97%
Março	-42,51%	-25,09%
Abril	234,81%	-8,02%
Maio	252,57%	38,98%
Junho	156,77%	3,35%
Julho	122,93%	22,87%
Agosto	71,22%	0,60%
Setembro	45,86%	11,50%
Outubro	30,02%	12,67%
Novembro	42,22%	3,28%
Dezembro	54,99%	50,37%
2022		
Janeiro	46,59%	-24,19%
Fevereiro	54,45%	-14,63%
Março	132,42%	12,72%
Abril	186,97%	13,57%
Maio	90,93%	-7,53%

Fonte: SOCICAM, 2022

RODOVIÁRIO

De junho/21 a maio/22, temos uma retomada de 174% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a junho/20 a maio/21.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada foi de 169% no terminal de Barra Funda, 166% no Jabaquara e 178% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE JUNHO/21 A MAIO/22

Fonte: SOCICAM, 2022

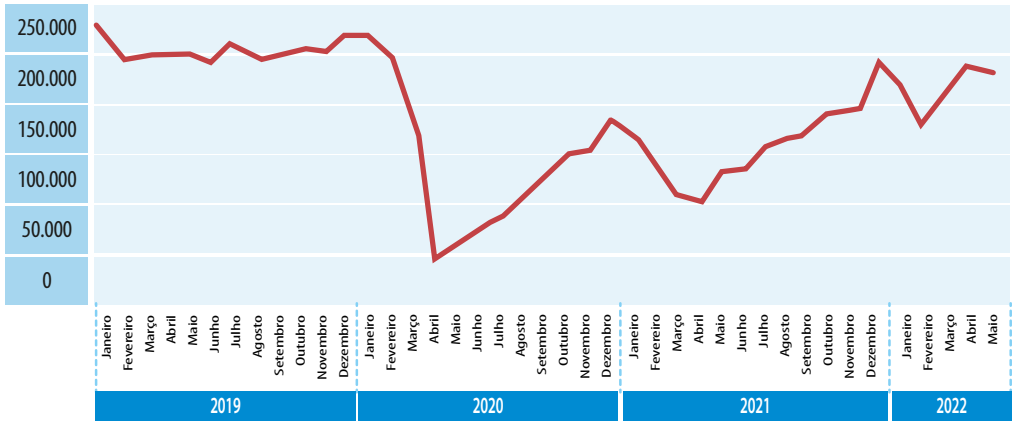
Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em maio de 2022 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, São José dos Campos e Curitiba. Em abril de 2022 eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Curitiba e Mongaguá.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em maio de 2022, foram 50,28% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 49,72% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

Observando o comportamento no terminal rodoviário de Campinas, com relação às chegadas rodoviárias de junho/21 a maio/22, temos um incremento de +59% em comparação a junho/20 a maio/21.

Verificando por período da semana, o incremento foi de +64% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +55% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019 A 2022



Fonte: SOCICAM, 2021

CAMPINAS

Mensalmente, houve um declínio de -3% nas chegadas ao terminal de Campinas, de abril para maio de 2022, como demonstrado na tabela (215.055 em abril/22 e 207.921 em maio/22).

Analisando-se os índices de maio, em 2019, o volume era de 225.825 passageiros, em maio de 2020, 40.650, em maio de 2021, 113.600 e em maio de 2022, de 207.921. Percentualmente, o volume de maio de 2022 corresponde a 183% do verificado em maio de 2021, 511% o valor de maio de 2020 e 92% do índice de maio de 2019.

RODOVIÁRIO

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-2,60%	0,29%
Fevereiro	1,42%	-8,27%
Março	-29,56%	-28,28%
Abril	-86,97%	-81,49%
Maio	-82,00%	36,56%
Junho	-75,07%	34,21%
Julho	-72,20%	20,26%
Agosto	-61,43%	31,56%
Setembro	-53,01%	24,32%
Outubro	-44,07%	22,32%
Novembro	-41,62%	2,87%
Dezembro	-32,14%	22,47%
2021		
Janeiro	-37,62%	-7,80%
Fevereiro	-45,92%	-20,48%
Março	-43,31%	-24,81%
Abril	174 ,76%	-10,36%
Maio	179,46%	39,00%
Junho	113,05%	2,32%
Julho	106,28%	16,44%
Agosto	66,65%	6,28%
Setembro	40,83%	5,06%
Outubro	29,72%	12,67%
Novembro	28,63%	2,01%
Dezembro	33,92%	27,51%
2022		
Janeiro	28,34%	-11,64%
Fevereiro	29,77%	-19,59%
Março	110,19%	21,78%
Abril	163,14%	12,23%
Maio	83,03%	-3,32%

Fonte: SOCICAM, 2022

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de junho/21 a maio/22 foi de 159%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE JUNHO/21 A MAIO/22

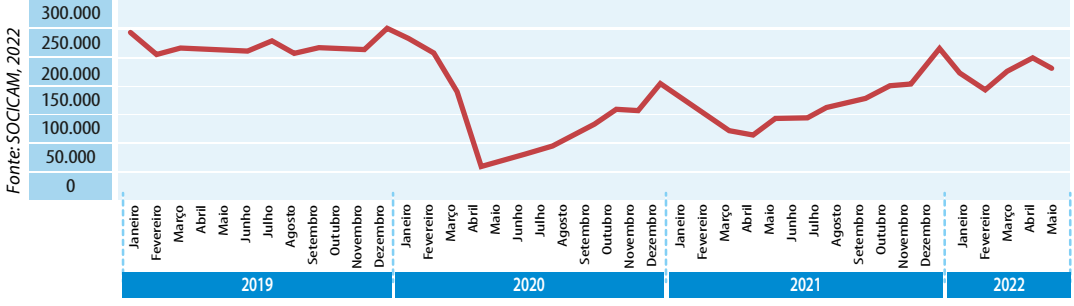
Fonte: SOCICAM, 2022

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em maio de 2022 foram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Piracicaba e Sorocaba. Em abril de 2022 eram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Piracicaba e Rio de Janeiro.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em maio de 2022, foram 51,65% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 48,35% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas partidas do terminal rodoviário de Campinas, há um incremento de +63% no período de junho/21 a maio/22, comparando-se com o período de junho/20 a maio/21. Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +70% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, de +57%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019 A 2022



Fonte: SOCICAM, 2022

RODOVIÁRIO

A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos um declínio de -7% entre abril e maio de 2022, como demonstrado na tabela (217.517 em abril e 202.966 em maio/22).

Os volumes de passageiros em partidas rodoviárias de Campinas, no mês de maio são: 230.863 em 2019, 39.440 em 2020, 110.165 em 2021 e 202.966 em 2022. Percentualmente, o volume verificado em maio de 2022 corresponde a 184% do valor em maio de 2021, 515% do verificado em maio de 2020 e 88% do registrado em maio de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-5,99%	-8,77%
Fevereiro	1,06%	-6,71%
Março	-33,72%	-31,33%
Abril	-87,47%	-81,28%
Maio	-82,92%	34,53%
Junho	-77,00%	34,44%
Julho	-74,81%	18,71%
Agosto	-64,16%	28,19%
Setembro	-57,70%	23,64%
Outubro	-46,21%	24,89%
Novembro	-46,61%	-0,85%
Dezembro	-36,97%	36,74%
2021		
Janeiro	-41,13%	-14,80%
Fevereiro	-49,20%	-19,50%
Março	-43,60%	-23,76%
Abril	177,60%	-7,86%
Maio	179,32%	35,36%
Junho	108,96%	0,57%
Julho	106,44%	17,27%
Agosto	69,64%	5,34%
Setembro	49,32%	8,83%
Outubro	34,38%	12,40%
Novembro	36,59%	0,77%
Dezembro	34,01%	34,17%
2022		
Janeiro	28,57%	-18,26%
Fevereiro	37,70%	-13,78%
Março	114,64%	18,84%
Abril	167,27%	14,73%
Maio	84,24%	-6,69%

Fonte: SOCICAM, 2022

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em maio de 2022, foram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Piracicaba e Sorocaba. Em abril de 2022, foram: São Paulo, Jundiaí, Piracicaba, Rio de Janeiro e Rio Claro.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em maio de 2022, tivemos 50,49% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 49,51% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre junho/21 e maio/22 foi de 163%, comparativamente a junho/20 a maio/21.

Fonte: SOCICAM, 2022

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE CAMPINAS, DE JUNHO DE 2021 A MAIO DE 2022

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS – ANTT

RODOVIÁRIO

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019 a 2022, até o mês de maio.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de junho a 31 de maio de 2020
- Período 02 – de 01 de junho a 31 de maio de 2021

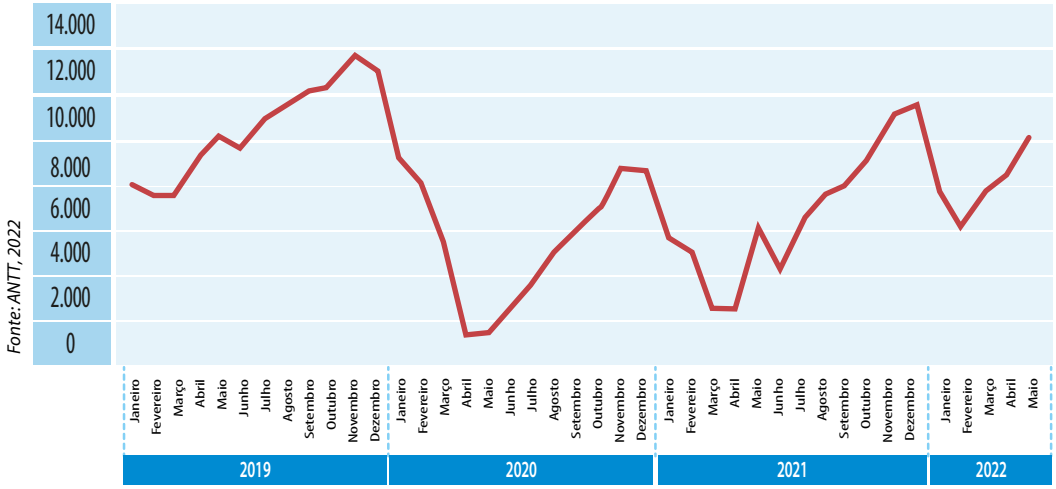
2020												2021												2022				
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
					PERÍODO 01												PERÍODO 02												

Para todos os destinos citados, no período de junho/21 a maio/22, temos um incremento de +68% nas chegadas de fretamentos regulares, em comparação a junho/20 a maio/21. No período anterior, de maio a abril, o incremento era de +76% no comparativo 2020-2021 versus 2021-2022.

Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram: incremento de +727% em Aparecida, +93% em Campinas, +264% em Campos do Jordão, +299% em Olímpia, +90% em Ribeirão Preto, +541% em Santos e +37% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de maio de 2022 com maio de 2019 (pré-pandemia), temos os indicadores: +2% no geral, -22% em Aparecida, -38% em Campinas, +6% em Campos do Jordão, -68% em Olímpia, -43% em Ribeirão Preto, +141% em Santos e +18% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



Fonte: ANTT, 2022

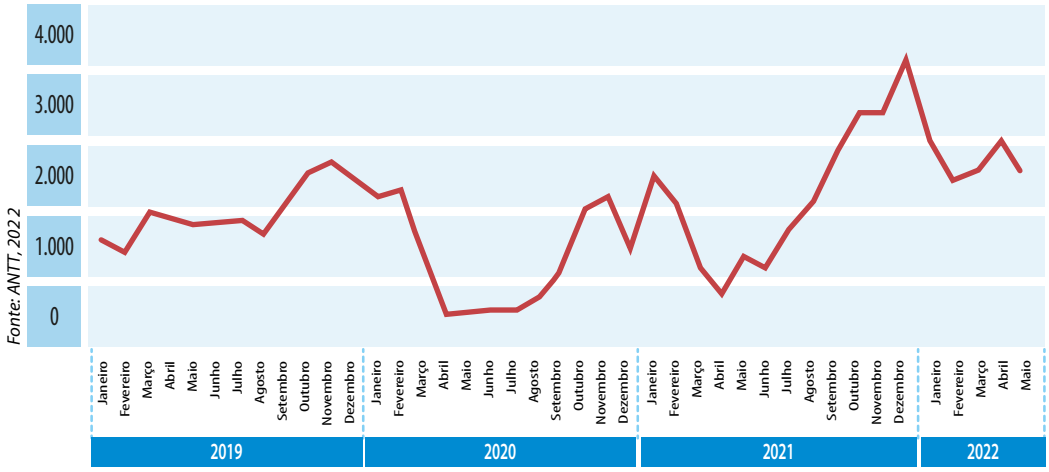
RODOVIÁRIO

Verificando-se as partidas de fretamentos regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

De junho/21 a maio/22, houve incremento geral nas partidas de fretamentos regulares de +136%, sendo: +1.192% em Aparecida, +217% em Campinas, +222% em Campos do Jordão, +167% em Olímpia, +142% em Ribeirão Preto, +210% em Santos e +129% em São Paulo.

Comparando-se maio de 2022, com os dados de maio de 2019 (período pré pandemia), os indicadores são: +58% no geral, +188% em Aparecida, +43% em Campinas, -100% em Olímpia, -58% em Ribeirão Preto, +19% em Santos e +70% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



Fonte: ANTT, 2022

RODOVIÁRIO

ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento de 51 rotas de ônibus, no período de janeiro a dezembro de 2021, segundo indicador específico de volumetria da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.

ROTA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
São Paulo (Tiete), SP | Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	14.001	17.800	18.280	17.066	16.344	16.884	17.438	17.849	17.826	18.667	18.878	19.594
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | São Paulo (Tiete), SP	21.702	19.359	16.688	15.250	15.975	16.937	17.386	18.241	17.439	17.764	18.973	11.973
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	5.213	5.424	6.197	5.440	4.946	5.752	5.334	4.947	5.445	5.518	4.533	5.528
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | Belo Horizonte (Centro), MG	7.821	6.538	6.939	5.890	5.497	6.480	5.732	5.43	5.821	5.641	5.239	4.489
São Paulo (Tiete), SP | Campinas (Rodoviaria), SP	2.590	3.249	3.510	4.682	4.496	3.966	3.568	4.000	3.676	3.592	3.734	3.984
Campinas (Rodoviaria), SP | São Paulo (Tiete), SP	2.615	3.094	3.592	5.113	5.160	4.193	3.761	4.184	3.918	3.658	3.924	4.309
São Paulo (Tiete), SP | Belo Horizonte (Centro), MG	2.494	2.712	3.221	3.349	3.649	3.689	4.354	4.494	4.235	4.741	4.475	5.615
São Paulo (Tiete), SP | Ribeirão Preto, SP	3.181	3.283	2.168	2.593	2.641	2.390	2.245	2.052	2.041	1.958	1.899	2.515
Santos (Rodoviaria), SP | São Paulo (Jabaquara), SP	2.613	2.497	3.337	4.502	3.784	3.524	3.036	3.211	3.097	2.507	3.027	2.644
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | Campinas (Rodoviaria), SP	3.343	3.362	3.026	3.333	2.872	2.907	2.979	2.915	3.130	2.971	3.061	2.429
Campinas (Rodoviaria), SP | Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	2.414	2.852	2.998	2.962	2.828	2.717	2.835	2.572	3.011	3.014	2.724	3.185
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | São Paulo (Tiete), SP	2.667	2.453	2.506	2.990	3.522	3.270	3.992	4.274	3.948	4.512	4.296	4.467
Ribeirão Preto, SP | São Paulo (Tiete), SP	3.508	3.411	2.012	2.569	2.215	1.903	1.921	1.774	1.819	1.774	1.754	2.133
São Paulo (Jabaquara), SP | Santos (Rodoviaria), SP	1.377	1.429	2.101	2.868	2.387	2.225	1.749	1.722	1.805	1.655	1.644	2.67
São Paulo (Tiete), SP | Campos Do Jordão, SP	1.301	1.244	1.115	1.325	2.366	2.777	2.469	1.672	1.357	1.470	1.309	1.308
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | Santos (Rodoviaria), SP	1.397	1.488	1.093	0.779	0.711	0.581	0.684	0.652	0.739	0.565	0.781	0.726
São Paulo (Jabaquara), SP | Santos (Ponta da Praia), SP	0.737	0.755	0.991	1.047	0.857	0.698	0.634	0.889	0.865	0.733	0.750	1.334
Santos (Rodoviaria), SP | Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	1.369	1.285	1.098	0.759	0.636	0.563	0.653	0.625	0.637	0.597	0.673	0.640
São Paulo (Tiete), SP | Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ	0.841	1.080	1.424	1.234	1.125	1.089	1.131	1.174	0.891	0.844	0.894	1.074
São Paulo (Tiete), SP | Campinas (Aeroporto), SP	1.021	0.950	1.013	0.824	0.884	0.856	0.722	0.718	0.780	0.663	0.656	0.806
Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ | São Paulo (Tiete), SP	1.069	1.116	1.483	1.159	1.176	0.988	1.015	0.971	0.789	0.699	0.832	0.676
Campos do Jordão, SP | São Paulo (Tiete), SP	1.568	0.989	1.055	1.018	2.052	2.511	2.124	1.605	1.241	1.088	1.342	0.893
São Paulo (Barra Funda), SP | Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.593	0.751	1.137	0.587	0.495	0.221	0.465	0.636	0.934	0.603	0.784	0.811
Campinas (Rodoviaria), SP | Belo Horizonte (Centro), MG	0.516	0.622	0.878	0.904	0.841	0.865	0.929	0.786	0.804	0.826	0.748	1.008
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | Campinas (Rodoviaria), SP	0.646	0.669	0.828	0.870	0.904	0.790	0.839	0.737	0.795	0.855	0.754	0.834
São Paulo (Tiete), SP | Ilhabela, SP	0.972	0.794	0.717	0.473	0.389	0.509	0.515	0.457	0.766	0.785	0.669	1.111
São Paulo (Tiete), SP | Aparecida, SP	0.401	0.349	0.240	0.257	0.495	0.426	0.604	0.616	0.631	1.028	0.714	0.795
Santos (Ponta da Praia), SP | São Paulo (Jabaquara), SP	0.838	0.586	0.803	0.730	0.785	0.657	0.566	0.741	0.719	0.531	0.755	0.645
Campinas (Aeroporto), SP | São Paulo (Tiete), SP	0.975	0.837	0.806	0.582	0.711	0.580	0.541	0.543	0.547	0.500	0.460	0.473
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | São Paulo (Barra Funda), SP	1.439	0.868	1.026	0.413	0.394	0.243	0.506	0.661	0.874	0.599	0.751	0.439
São Paulo (Tiete), SP | Olimpia, SP	0.642	0.633	0.410	0.275	0.425	0.607	0.944	0.828	0.786	0.702	0.514	0.863
Campinas (Rodoviaria), SP | Santos (Rodoviaria), SP	0.552	0.495	0.356	0.408	0.526	0.463	0.614	0.55	0.611	0.704	0.621	0.862
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | Ribeirão Preto, SP	0.778	0.540	0.455	0.447	0.418	0.475	0.417	0.363	0.450	0.408	0.370	0.349
São Paulo (Tiete), SP | Americana, SP	0.411	0.459	0.531	0.626	0.574	0.489	0.539	0.502	0.478	0.487	0.497	0.612
Campinas (Rodoviaria), SP | Ribeirão Preto, SP	0.455	0.446	0.504	0.494	0.573	0.608	0.533	0.637	0.582	0.552	0.557	0.598
Santos (Rodoviaria), SP | Campinas (Rodoviaria), SP	0.739	0.658	0.477	0.421	0.533	0.504	0.543	0.593	0.710	0.669	0.663	0.614
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | Ribeirão Preto, SP	0.481	0.400	0.588	0.543	0.547	0.463	0.434	0.29	0.293	0.283	0.287	0.419
Ribeirão Preto, SP | Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.457	0.390	0.420	0.325	0.308	0.394	0.322	0.274	0.371	0.352	0.281	0.443
São Paulo (Jabaquara), SP | Santos (Jose Menino), SP	0.414	0.432	0.319	0.270	0.279	0.233	0.294	0.3	0.466	0.327	0.380	0.690
Americana, SP | São Paulo (Tiete), SP	0.461	0.425	0.465	0.650	0.569	0.506	0.517	0.573	0.547	0.531	0.568	0.581
Ribeirão Preto, SP | Belo Horizonte (Centro), MG	0.418	0.340	0.536	0.574	0.589	0.463	0.441	0.284	0.335	0.341	0.316	0.493
Ribeirão Preto, SP | Campinas (Rodoviaria), SP	0.445	0.456	0.324	0.410	0.556	0.477	0.462	0.498	0.530	0.542	0.482	0.508
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | Aparecida, SP	0.266	0.223	0.124	0.127	0.103	0.177	0.248	0.228	0.253	0.345	0.337	0.291
Mogi Mirim, SP | Campinas (Rodoviaria), SP	0.251	0.302	0.425	0.608	0.628	0.607	0.549	0.514	0.551	0.500	0.444	0.437
São Paulo (Tiete), SP | Mogi Mirim, SP	0.188	0.279	0.279	0.491	0.427	0.420	0.403	0.359	0.359	0.363	0.355	0.428
Mogi Mirim, SP | São Paulo (Tiete), SP	0.288	0.271	0.336	0.481	0.418	0.428	0.375	0.397	0.367	0.428	0.446	0.411
São Paulo (Barra Funda), SP | Presidente Prudente, SP	0.252	0.223	0.250	0.273	0.229	0.280	0.291	0.206	0.163	0.230	0.353	0.712
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ | Campos do Jordão, SP	0.222	0.199	0.148	0.070	0.052	0.108	0.163	0.199	0.141	0.143	0.116	0.160
Campinas (Rodoviaria), SP | Mogi Mirim, SP	0.206	0.261	0.267	0.421	0.349	0.415	0.370	0.385	0.351	0.397	0.303	0.370
Aparecida, SP | São Paulo (Tiete), SP	0.378	0.297	0.188	0.296	0.488	0.410	0.543	0.574	0.651	1.051	0.665	0.612
Santos (José Menino), SP | São Paulo (Jabaquara), SP	0.473	0.425	0.316	0.221	0.274	0.285	0.271	0.299	0.422	0.287	0.415	0.437

RODOVIÁRIO

Em 2022, os indicadores para as principais rotas de ônibus são:

ROTA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21
Sao Paulo (Tiete), SP | Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	16.009	22.643	15.729	16.716	15.139
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Sao Paulo (Tiete), SP	25.273	18.810	21.258	17.643	15.982
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	3.247	3.731	3.354	4.115	3.856
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Belo Horizonte (Centro), MG	5.537	3.285	4.456	4.671	4.311
Sao Paulo (Tiete), SP | Campinas (Rodoviaria), SP	2.786	3.766	4.516	4.566	5.689
Campinas (Rodoviaria), SP | Sao Paulo (Tiete), SP	3.031	3.917	4.621	5.030	6.116
Sao Paulo (Tiete), SP | Belo Horizonte (Centro), MG	3.864	3.992	4.936	4.859	4.935
Sao Paulo (Tiete), SP | Ribeirao Preto, SP	1.908	2.302	2.165	2.637	2.511
Santos (Rodoviaria), SP | Sao Paulo (Jabaquara), SP	4.170	3.084	3.365	2.885	3.060
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Campinas (Rodoviaria), SP	3.255	2.316	2.392	2.276	2.338
Campinas (Rodoviaria), SP | Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	2.203	2.640	2.104	2.325	2.082
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | Sao Paulo (Tiete), SP	3.912	3.902	4.709	4.413	4.536
Ribeirao Preto, SP | Sao Paulo (Tiete), SP	1.805	1.852	2.217	2.404	2.516
Sao Paulo (Jabaquara), SP | Santos (Rodoviaria), SP	1.493	2.191	1.806	1.910	1.883
Sao Paulo (Tiete), SP | Campos Do Jordao, SP	0.966	1.018	0.860	1.198	1.814
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Santos (Rodoviaria), SP	0.875	0.976	1.140	0.901	0.905
Sao Paulo (Jabaquara), SP | Santos (Ponta Da Praia), SP	0.578	1.158	0.749	0.872	0.708
Santos (Rodoviaria), SP | Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.789	0.994	1.068	0.768	0.805
Sao Paulo (Tiete), SP | Rio De Janeiro (Campo Grande), RJ	0.807	0.805	0.784	0.738	0.972
Sao Paulo (Tiete), SP | Campinas (Aeroporto), SP	0.600	0.808	0.823	0.843	1.165
Rio De Janeiro (Campo Grande), RJ | Sao Paulo (Tiete), SP	0.951	0.601	0.862	0.707	0.837
Campos Do Jordao, SP | Sao Paulo (Tiete), SP	1.122	0.695	0.810	0.981	1.637
Sao Paulo (Barra Funda), SP | Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.466	0.646	0.657	0.915	0.791
Campinas (Rodoviaria), SP | Belo Horizonte (Centro), MG	0.682	0.762	0.811	1.073	0.980
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | Campinas (Rodoviaria), SP	0.809	0.707	0.816	1.004	0.875
Sao Paulo (Tiete), SP | Ilhabela, SP	0.726	0.826	0.643	0.627	0.393
Sao Paulo (Tiete), SP | Aparecida, SP	0.509	0.528	0.506	0.547	0.621
Santos (Ponta Da Praia), SP | Sao Paulo (Jabaquara), SP	0.993	0.737	0.890	0.689	0.649
Campinas (Aeroporto), SP | Sao Paulo (Tiete), SP	0.497	0.568	0.607	0.644	0.819
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Sao Paulo (Barra Funda), SP	0.812	0.443	0.733	0.815	0.707
Sao Paulo (Tiete), SP | Olimpia, SP	0.778	0.656	0.591	0.815	0.730
Campinas (Rodoviaria), SP | Santos (Rodoviaria), SP	0.593	0.629	0.598	0.599	0.537
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Ribeirao Preto, SP	0.580	0.303	0.398	0.407	0.271
Sao Paulo (Tiete), SP | Americana, SP	0.402	0.531	0.531	0.661	0.718
Campinas (Rodoviaria), SP | Ribeirao Preto, SP	0.476	0.479	0.602	0.704	0.751
Santos (Rodoviaria), SP | Campinas (Rodoviaria), SP	0.869	0.554	0.680	0.629	0.560
Belo Horizonte (Rodoviaria), MG | Ribeirao Preto, SP	0.399	0.431	0.372	0.418	0.413
Ribeirao Preto, SP | Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.294	0.361	0.241	0.349	0.220
Sao Paulo (Jabaquara), SP | Santos (Jose Menino), SP	0.417	0.625	0.376	0.371	0.300
Americana, SP | Sao Paulo (Tiete), SP	0.479	0.552	0.645	0.628	0.858
Ribeirao Preto, SP | Belo Horizonte (Centro), MG	0.321	0.384	0.398	0.399	0.464
Ribeirao Preto, SP | Campinas (Rodoviaria), SP	0.410	0.482	0.555	0.593	0.690
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Aparecida, SP	0.309	0.284	0.405	0.338	0.359
Mogi Mirim, SP | Campinas (Rodoviaria), SP	0.431	0.469	0.538	0.520	0.620
Sao Paulo (Tiete), SP | Mogi Mirim, SP	0.253	0.357	0.295	0.399	0.369
Mogi Mirim, SP | Sao Paulo (Tiete), SP	0.331	0.346	0.379	0.411	0.452
Sao Paulo (Barra Funda), SP | Presidente Prudente, SP	0.432	0.443	0.507	0.648	0.487
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ | Campos Do Jordao, SP	0.125	0.090	0.085	0.076	0.126
Campinas (Rodoviaria), SP | Mogi Mirim, SP	0.299	0.391	0.398	0.436	0.493
Aparecida, SP | Sao Paulo (Tiete), SP	0.524	0.436	0.472	0.473	0.553
Santos (Jose Menino), SP | Sao Paulo (Jabaquara), SP	0.604	0.492	0.549	0.352	0.394

Destinos/Mês	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAIO/22
1º.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2º.	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba
3º.	Guarujá	Guarujá	Campinas	Campinas	Campinas
4º.	Praia Grande	Praia Grande	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte
5º.	Belo Horizonte	Campinas	Guarujá	Guarujá	Bragança Paulista

CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

Os dados e resultados da temporada de cruzeiros 2021/2022 no litoral de São Paulo podem ser verificados no relatório de inteligência referente ao mês de maio/22. Para a temporada 2022/2023, apresenta-se a previsão de escalas, conforme dados da Brasil Cruise:

ESCALAS EM SANTOS

DATA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
02/11/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	FANTASIA	MSC
05/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
12/11/2022	CAMBORIU	BUZIOS	FANTASIA	MSC
16/11/2022	SANTOS	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
18/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
24/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
03/12/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
05/12/2022	RIO DE JANEIRO	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
08/12/2022	RIO DE JANEIRO	CAMBORIU	ARMONIA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	AT SEA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
10/12/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEASHORE	MSC
10/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEASHORE	MSC
12/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
16/12/2022	ILHA GRANDE	SANTOS	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2022	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
19/12/2022	PORTO BELO	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
21/12/2022	ILHA GRANDE	ILHABELA	FANTASIA	MSC
23/12/2022	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
24/12/2022	ILHABELA	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
26/12/2022	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
30/12/2022	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
31/12/2022	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
05/01/2023	BUENOS AIRES	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
07/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
08/01/2023	BUZIOS	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
12/01/2023	PARATY	ITAJAI	MARINA	OCEANIA CRUISES
14/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
14/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
15/01/2023	MONTEVIDEO	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
21/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
21/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
22/01/2023	PUNTA DEL LESTE	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
28/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
28/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
29/01/2023	PUNTA DEL LESTE	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
04/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
04/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
05/02/2023	MONTEVIDEO	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
11/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
11/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
12/02/2023	PUNTA DEL LESTE	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
18/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
18/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
19/02/2023	MONTEVIDEO	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
25/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
25/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
26/02/2023	ITAJAI	PUNTA DEL LESTE	ARMONIA	MSC
26/02/2023	MONTEVIDEO	BUZIOS	FANTASIA	MSC
02/03/2023	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
02/03/2023	MONTEVIDEO	RIO DE JANEIRO	INSIGNIA	OCEANIA CRUISES
04/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
04/03/2023	BUENOS AIRES	PUNTA DEL LESTE	ARMONIA	MSC
04/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
10/03/2023	ILHA GRANDE	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
11/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
11/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
12/03/2023	CABO FRIO	RIO DE JANEIRO	ARMONIA	MSC
17/03/2023	CAMBORIU	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
18/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
18/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
20/03/2023	ILHABELA	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
24/03/2023	CAMBORIU	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
25/03/2023	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
25/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
31/03/2023	CAMBORIU	RIO DE JANEIRO	FANTASIA	MSC
31/03/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
01/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
02/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
03/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
06/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
07/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
08/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
09/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIU	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
13/04/2023	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cuise, 2021

ESCALAS EM ILHABELA

DATA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
08/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
11/12/2022	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
12/12/2022	ITAJAI	CABO FRIO	ARMONIA	MSC
16/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
17/12/2022	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	SEAVIEW	MSC
22/12/2022	ILHA GRANDE	ITAJAI	ARMONIA	MSC
23/12/2022	SANTOS	BUZIOS	FANTASIA	MSC
23/12/2022	ILHA GRANDE	SANTOS	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
24/12/2022	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
25/12/2022	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
29/12/2022	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
30/12/2022	BUENOS AIRES	RIO DE JANEIRO	MUSICA	MSC
02/01/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
06/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
10/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
12/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
15/01/2023	RIO DE JANEIRO	BUENOS AIRES	SEAVIEW	MSC
18/01/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/01/2023	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	MUSICA	MSC
20/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
26/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
27/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
28/01/2023	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
29/01/2023	RIO DE JANEIRO	BUENOS AIRES	SEAVIEW	MSC
03/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
06/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
10/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
11/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
12/02/2023	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEAVIEW	MSC
14/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
17/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
19/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
23/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
24/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
27/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
04/03/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
07/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
08/03/2023	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	SEAVIEW	MSC
10/03/2023	BUENOS AIRES	CABO FRIO	ARMONIA	MSC
11/03/2023	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
12/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
15/03/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/03/2023	ILHA GRANDE	SANTOS	FANTASIA	MSC
20/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
23/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2023	CABO FRIO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
04/04/2023	SANTOS	ILHA GRANDE	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cuise, 2021

ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

HOSPEDAGEM

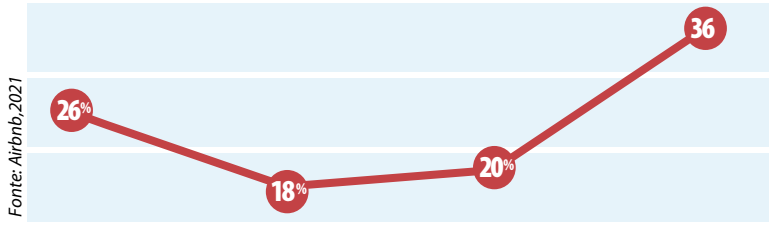
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a abril de 2022.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb passaram a ser aprofundados e atualizados a cada três meses.

Segundo Airbnb, no ano de **2019** (antes da pandemia), as principais características das estadias no Estado de São Paulo foram:

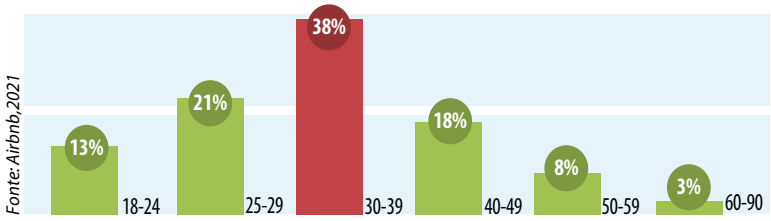
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R$ 353,54 – com cotação de R$ 5,36);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



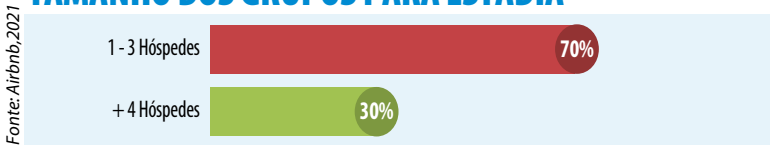
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).

HOSPEDAGEM

RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

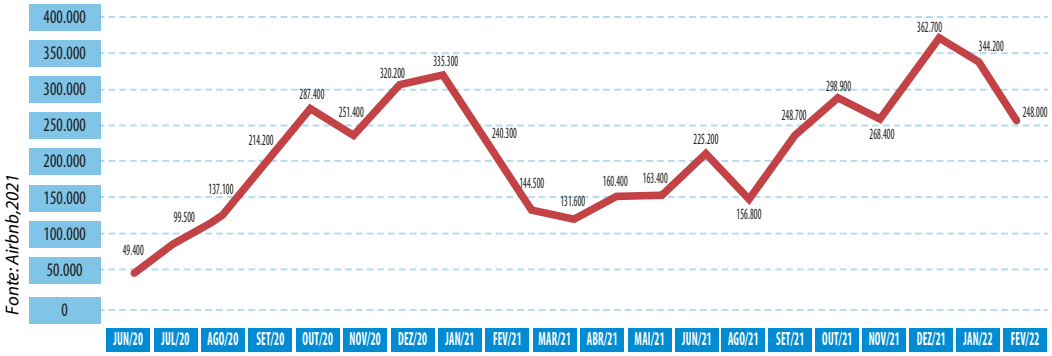
Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

Fonte: Airbnb,2021

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e do período de junho de 2020 a abril de 2022, conforme dados disponibilizados até o momento.

O volume total de hóspedes que fizeram checkin junto ao Airbnb no Estado de São Paulo, em fevereiro de 2022, corresponde a 248.000.

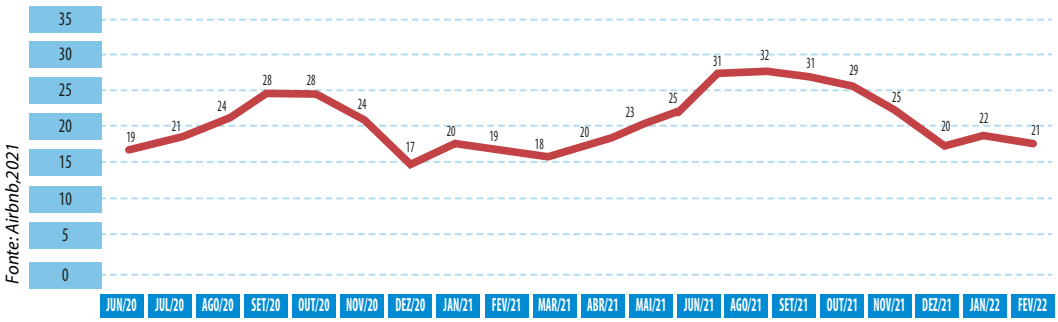
CHECKINS DE HÓSPEDES - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb,2021

Em relação ao tempo médio de antecedência entre a reserva e a estadia, no mês de fevereiro de 2022, temos o período de 21 dias, conforme demonstrado no gráfico, para hospedagens no Estado de São Paulo.

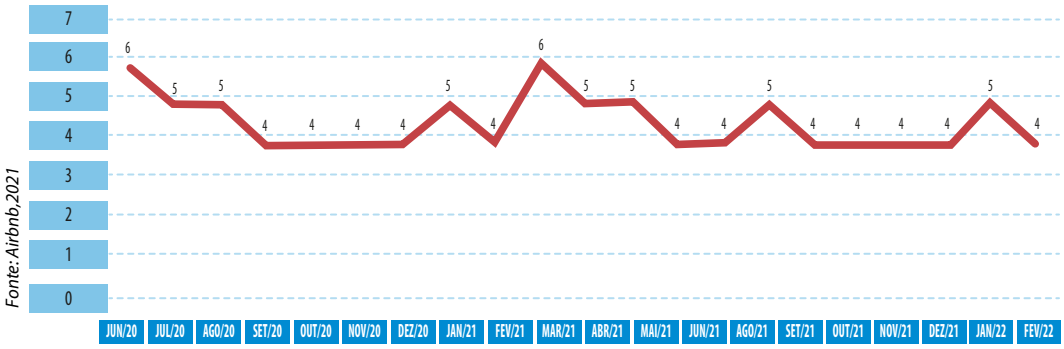
TEMPO MÉDIO DE ANTECEDÊNCIA ENTRE A RESERVA E A ESTADIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)



Fonte: Airbnb,2021

O tempo médio de permanência, em fevereiro de 2022, foi de 4 dias, sendo o máximo observado em jun/20 e março/21, com permanência de 6 dias, conforme demonstrado no gráfico.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA – AIRBNB – SÃO PAULO (EM DIAS)

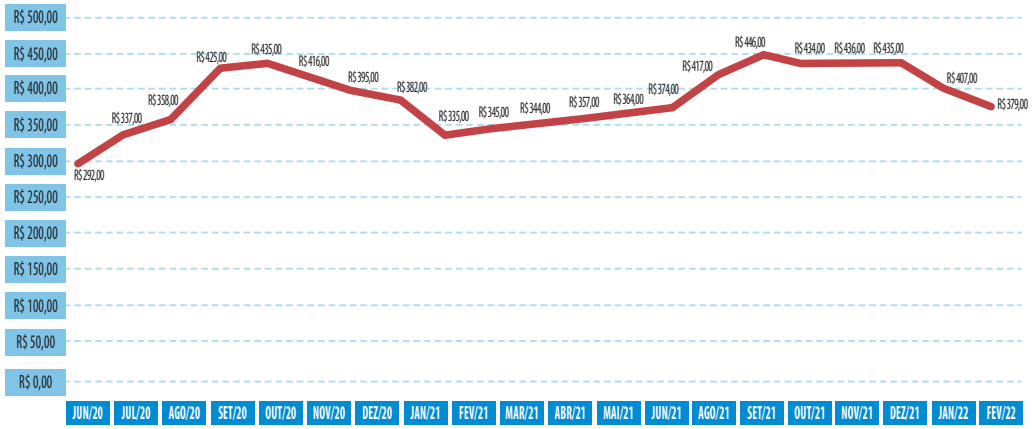


Fonte: Airbnb,2021

HOSPEDAGEM

O valor médio das diárias do Airbnb no Estado de São Paulo variou entre R$ 292,00 e 446,00 entre junho20 e setembro/21, sendo o menor valor registrado em junho de 2020 e o maior em setembro de 2020. No último período de análise, fevereiro de 2022, o valor médio era de R$ 379,00.

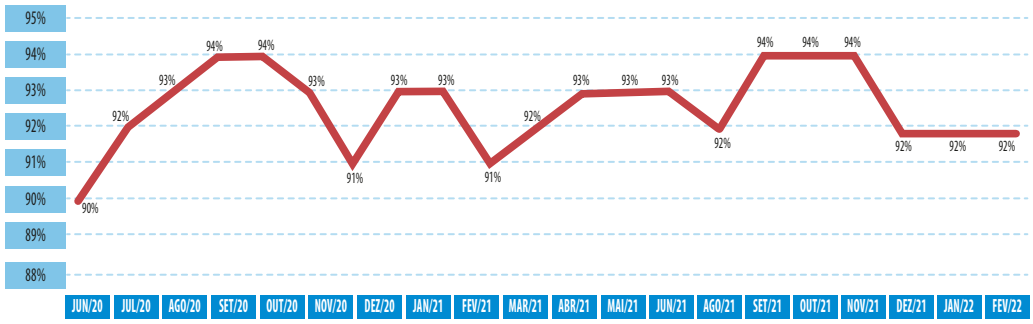
VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb,2021

A grande maioria dos turistas/hóspedes registrados junto ao Airbnb foram nacionais, tendo-se o índice de 92% de turistas domésticos em fevereiro/2022.

PERCENTUAL DE TURISTAS DOMÉSTICOS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb,2021

Em outubro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2, Estados Unidos, 3. França, 4. Alemanha, 5. Reino Unido. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Ribeirão Preto, e 5. Sorocaba.

Em novembro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Alemanha, 4. França. 5. Canadá. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais. 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Santa Catarina. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba, e 5. Ribeirão Preto.

Em dezembro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Alemanha, 4. Reino Unido, 5. Canadá. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba 3 5. Santo André.

Em janeiro/22, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reino Unido, 4. Argentina, 5. Alemanha | Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba 5. Ribeirão Preto.

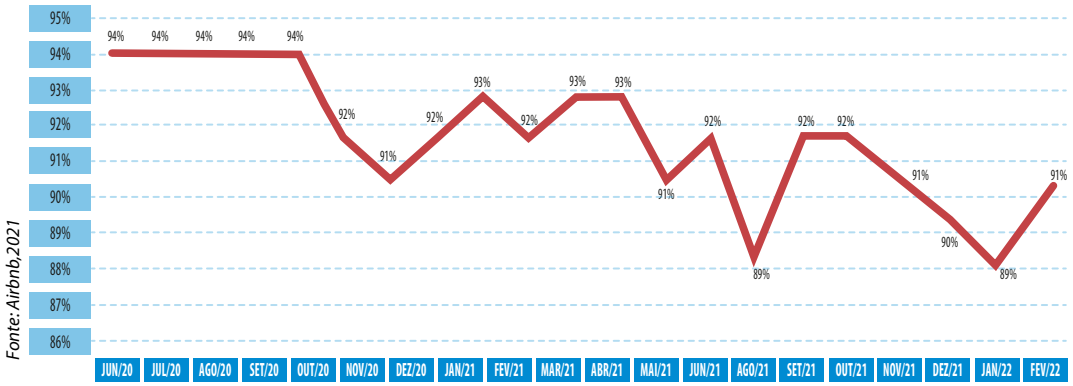
Em fevereiro/22, as principais origens foram: Países: 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reino Unido, 4. França, 5. Chile| Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Santo André 5. São Bernardo do Campo.

Em março22, as principais origens foram: Países: 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reino Unido, 4. Alemanha, 5. França | Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Santa Catarina | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba e 5. Guarulhos.

Em abril/22, as principais origens foram: Países: 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reuni Unido, 4. Alemanha, 5. França | Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Santa Catarina | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Ribeirão Preto e 5. Belo Horizonte.

Os turistas com origem a menos de 300 milhas, ou 483 quilômetros, foram 91% do total de hóspedes junto ao Airbnb no Estado de São Paulo em fevereiro de 2022.

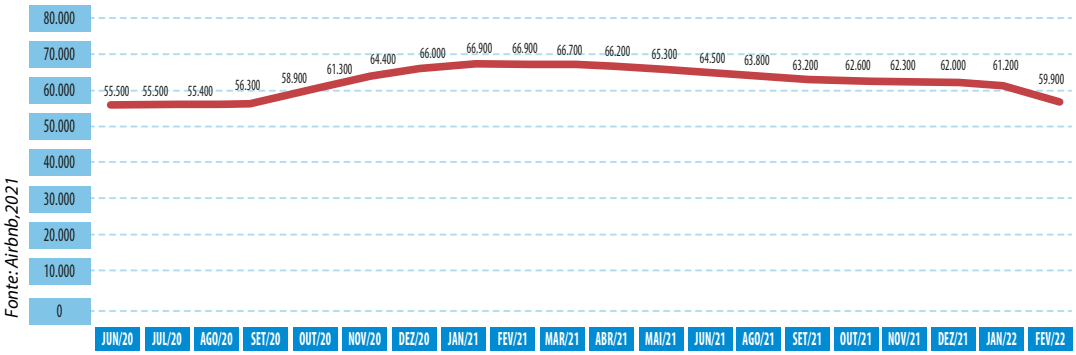
PERCENTUAL DE TURISTAS COM ORIGEM A MENOS DE 483 KM - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb,2021

O número de reservas efetuadas e/ou efetivadas mensalmente junto ao Airbnb em São Paulo foi de 59.900 em fevereiro de 2022.

RESERVAS EFETUADAS OU EFETIVADAS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb,2021

• A faixa etária principal do público de junho/20 a setembro/21 coincide com o verificado em 2019, tendo-se a maior participação de 30 a 39 anos.

• O número médio de pessoas por grupo é de 3,7.

• O percentual de turistas viajando com crianças é de 19%, acima dos 14% verificados em 2019.

• O gasto médio por pessoa / por dia de hóspedes no Airbnb concentrou-se em R$ 556,00 (de jan/21 a fev/22).

• Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.

• Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.

• Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.

PERFIL DOS VISITANTES

Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 **meios de hospedagem** e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

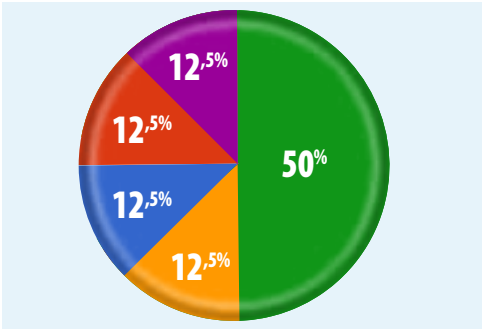
Com relação aos resultados dos meios de hospedagem, conforme informação de 08 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 75% classificam-se como Pousada e 12,5% (cada) como Hostel e Outra Classificação.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 03 em Campos do Jordão, 02 em São Paulo, 02 em Ilhabela e 01 em Santos.

Destes, 62,5% indicaram ter de 01 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 25% com 21 a 50 quartos e 12,5% de 51 a 80 quartos.

A taxa de ocupação informada por 50% dos meios de hospedagem, em maio de 2022, foi de 61% a 80%. Com 12,5% (cada) temos: de 0% a 15%, de 16% a 40%, de 41% a 60% e mais de 80%.

TAXA DE OCUPAÇÃO EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

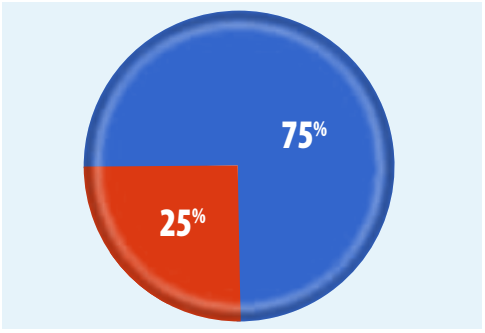
Dentre as principais origens dos hóspedes em maio de 2022, foram citadas as cidades de São Paulo (20%), Belo Horizonte (15%), Salvador (10%), Rio de Janeiro (10%), Campinas (10%), São José dos Campos (10%), Recife (5%), Pouco Alegre/MG (5%), Diadema (5%), João Pessoa (5%) e Belém (5%).

Com relação às origens internacionais, foram citados: Alemanha (33%), Argentina (33%), Israel (17%) e Bolívia (17%).

A maioria dos turistas realizaram reservas com 01 a 07 dias (50%) de antecedência em maio de 2022. A seguir temos 25% que reservaram com 08 a 15 dias e com 12,5% (cada) de 16 a 30 dias e de 31 a 45 dias.

Verificando-se o tempo médio de permanência em maio de 2022, 75% indicaram de 01 a 02 pernoites e 25% de 03 a 04 pernoites.

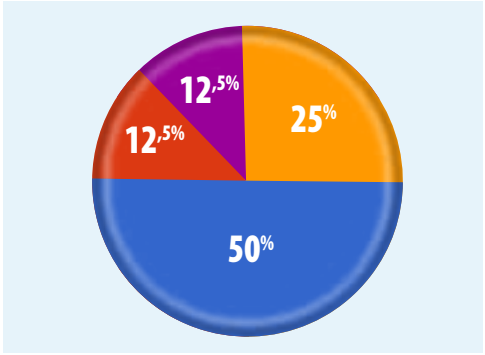
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

Dentre as categorias da motivação principal das viagens em maio de 2022, temos as férias com 50% das respostas, Viagem de Negócios, com 25% e Participação em eventos e Outros motivos, com 12,5% (cada).

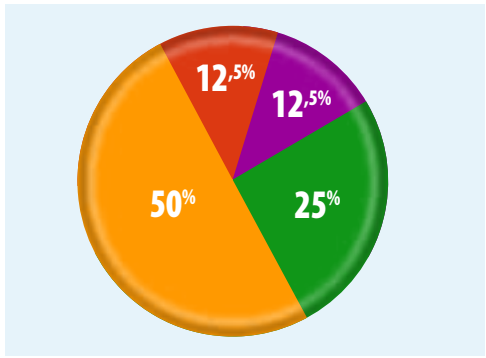
MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM ABRIL DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

A faixa etária indicada para os hóspedes em maio de 2022 foi de 30 a 39 anos, para 50% das respostas. A seguir, de 40 a 49 anos (25%), de 25 a 29 anos (12,5%) e de 50 a 59 anos (12,5%). Os grupos eram formados por 01 a 03 pessoas para 87,5% das respostas.

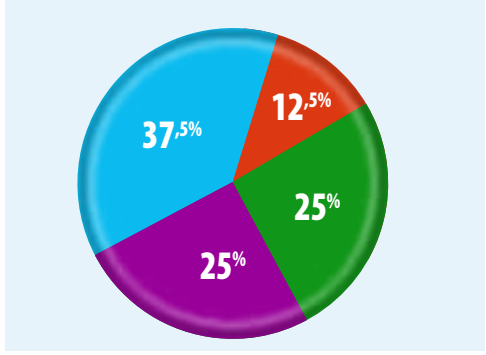
FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

O valor médio das diárias em maio de 2022 foi de R$ 251,00 a R$ 300,00 para 37,5% dos entrevistados. Com 25% (cada), temos de R$ 151,00 a R$ 200,00 e de R$ 201,00 a R$ 250,00. Para 12,5% o valor médio das diárias foi de R$ 51,00 a R$ 100,00.

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

A forma de pagamento preferida foi o cartão (87,5%), seguido por PIX (12,5%), e 62,5% dos hóspedes parcelar o pagamento.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 15 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: 60% localizam-se em São Paulo, 26,7% em Campinas, 6,7% em Ribeirão Preto e 6,7% em Santos.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 60% comercializam pacotes para outros destinos (além dos 10 destinos foco deste monitoramento), 40% comercializam os destinos Campos do Jordão e São Paulo, 33,3% Olímpia e Aparecida, 26,7% Santos e com 13,3% (cada) Brotas, Campinas, Eldorado, Ilhabela e Ribeirão Preto.

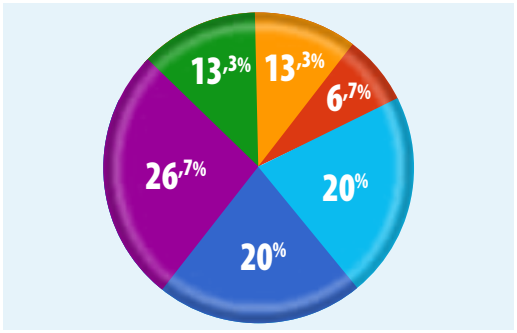
PERFIL

Dentre as origens dos clientes, em maio de 2022, foram citadas as cidades: São Paulo (23%), Rio de Janeiro (15%), Campinas (12%), João Pessoa (8%), Belo Horizonte (8%), e com 4% (cada): Natal, Porto Seguro, Foz do Iguaçu, Brasília, Monte Mor, Hortolândia, Paulínia, Valinhos e Jundiaí.

Internacionalmente, foram citados: Estados Unidos (37,5%), Portugal (18,8%), Itália (12,5%) e com 6,3 (cada): Inglaterra, Suíça, Suécia, França e Argentina.

Ainda em relação a maio de 2022, 26,7% responderam que as reservas foram realizadas com antecedência média de 46 a 60 dias. Com 20% (cada), temos de 01 a 07 dias e mais de 60 dias, com 13,3% (cada), de 16 a 30 dias e de 31 a 45 dias e com 6,7% de 08 a 15 dias.

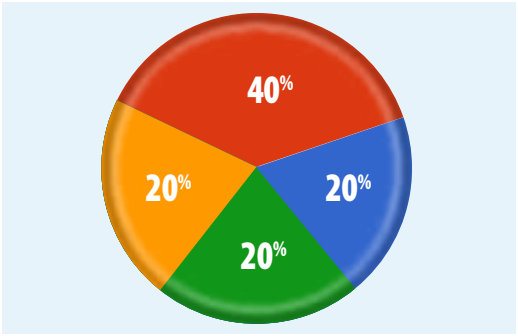
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

O tempo médio de permanência indicado para maio de 2022 foi de 03 a 04 pernoites, para 40% das respostas e com 20% (cada), de 01 a 02 pernoites, de 05 a 07 pernoites e mais de 07 pernoites.

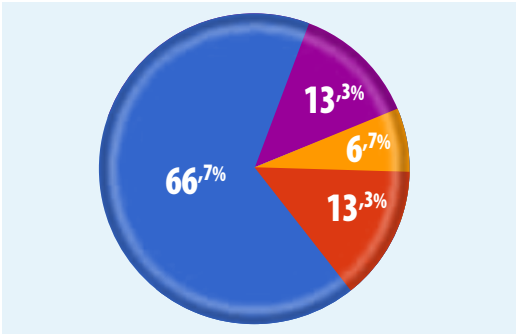
TEMPO DE PERMANÊNCIA EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

O principal motivo da viagem, em maio de 2022, foram as férias (66,7%), seguido por participação em eventos e outros motivos, com 13,3% (cada). Viagem de negócios foi apontada como motivação para 6,7% dos entrevistados.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MAIO DE 2022

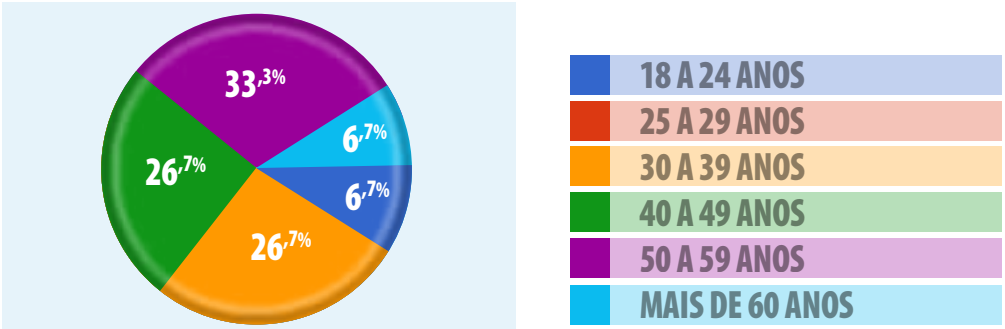


Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

PERFIL

Em relação à faixa etária dos clientes, em maio de 2022, temos: de 50 a 59 anos (33,3%), de 30 a 39 anos (26,7%), de 40 a 49 anos (26,7%), de 18 a 24 anos (6,7%) e mais de 60 anos (6,7%). A grande maioria dos grupos (80%) foi formada por 01 a 03 pessoas.

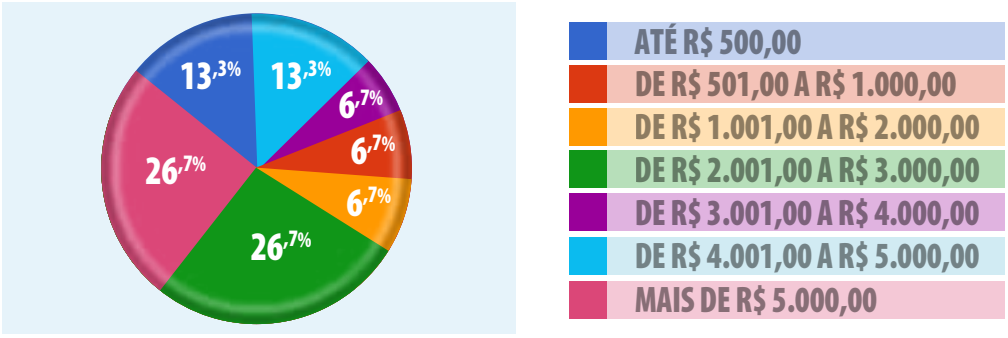
FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

O preço médio dos pacotes em maio de 2022 foi: Mais de R$ 5.000,00 (26,7%), de R$ 2.001,00 a R$ 3.000,00 (26,7%); até R$ 50,00 (13,3%), de R$ 4.001,00 a R$ 5.000,00 (13,3%). Com 6,7% (cada), temos as faixas: de R$ 501,00 a R$ 1.000,00, de R$ 1.001,00 a R$ 2.000,00 e de R$ 3.001,00 a R$ 4.000,00.

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM MAIO DE 2022



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (73,3%), seguida por Transferência (13,3%) E PIX ou Boleto (6,7% cada). A maioria dos clientes (80%) preferiu parcelar o pagamento.

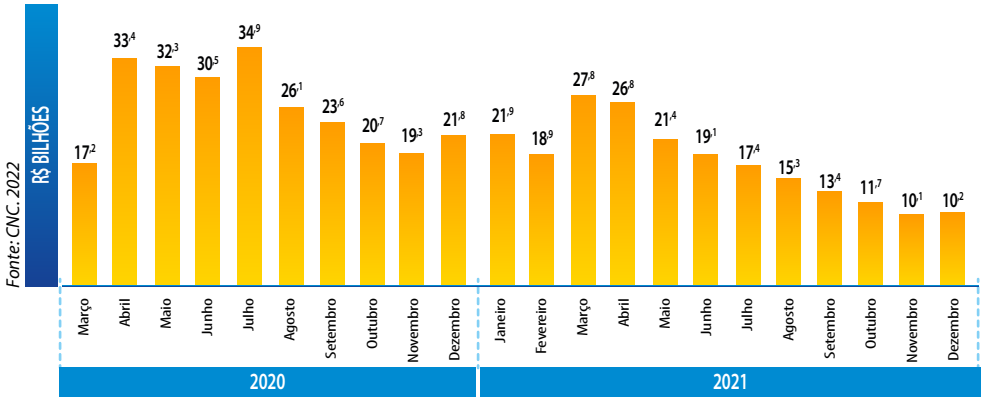
Dentre os tipos de serviços contratados em maio de 2022, temos aéreo e hospedagem (33,3% cada), passeios e outros serviços (13,3% cada), e veículos, com 6,7%.

ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados do faturamento no setor de turismo, bem como o saldo de admissões e desligamentos, segundo dados da CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

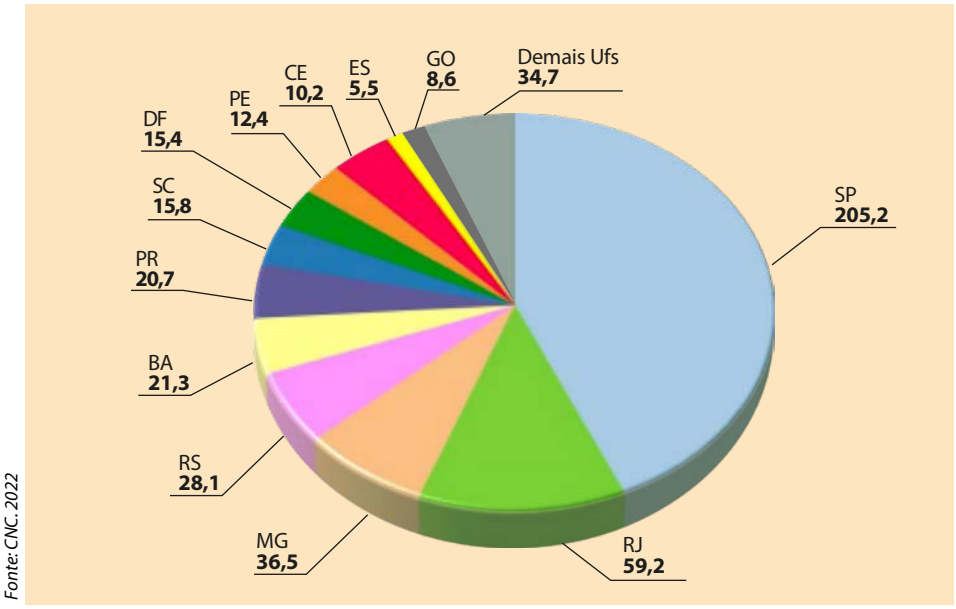
Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços, com dados do IBGE, o turismo ainda apresenta perdas mensais, todavia tais perdas vêm sendo menores nos últimos meses. No Brasil, o setor deixou de faturar R$ 214 bilhões em 2021 e em toda a pandemia as pedras de receitas no turismo foram de R$ 473,7 bilhões desde março de 2020.

PERDAS MENSAIS DE FATURAMENTO NO SETOR DE TURISMO NO BRASIL (R$ BILHÕES)



Especificamente para o Estado de São Paulo, de março de 2020 a dezembro de 2021 as perdas de receitas no setor de turismo somam R$ 205,2 bilhões o que representa 43% do total nacional.

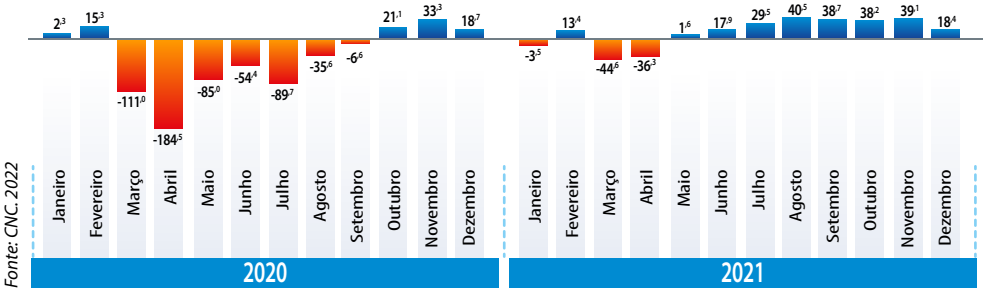
PERDAS APURADAS PELO SETOR DE TURISMO, SEGUNDOS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (R$ BILHÕES)



Em relação ao mercado de trabalho no turismo, em 2020 tivemos 476 mil vagas formais perdidas, o que representou 13,7% do setor, sendo a maior queda comparando-se os demais setores da economia. Já em 2021, com uma gradual recuperação, o saldo entre admissões e desligamentos no mercado formal ficou positivo em 150,9 mil postos de trabalho.

GASTOS

SALDOS MENSAIS ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS NO SETOR DE TURISMO (MILHARES DE POSTOS)



Fonte: CNC, 2022

Em 2022, conforme acompanhamento Da EACH-USP, o saldo de empregos formais no setor do Turismo está positivo em 19 mil empregos no Brasil e em 4.227 no Estado de São Paulo, com dados até fev/22. Os setores com maior número de empregos formais são serviços de alimentação, alojamento e transporte rodoviário.

Para complementar a verificação dos gastos, passamos a observar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A ABRIL/22

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	14,2	8,9	7,9	0,7	1,2	3,1	-23,9	-3,2	27,4	11,2	0,7	4,6	0,8	1,0	4,2	3,5	1,1	-1,0	4,5	2,5
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-29,5	-33,5	-29,5	-29,3	-29,3	-31,2	-19,2	72,5	102,5	92,6	82,9	53,8	36,6	26,9	25,5	30,7	29,1	28,7	75,6	85,7
Variação acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,1	-36,8	-29,7	-22,2	-13,3	-5,7	1,0	7,6	13,9	22,1	30,8	39,0	48,0	49,8

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	7,7	5,6	10,1	-5,1	-2,2	2,0	-20,6	3,3	31,7	5,3	-0,9	4,9	-1,7	1,1	8,0	5,7	2,8	-1,2	7,0	0,1
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,9	49,3	85,3	69,2	55,8	38,8	23,1	20,0	19,9	34,0	38,9	35,1	85,7	82,4
Variação acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0	-29,4	-22,1	-15,9	-9,9	-3,5	2,6	11,9	21,9	31,7	42,7	45,4

Fonte: IBGE, 2022

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A ABRIL/22

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	15,8	14,7	6,3	2,8	-5,2	5,1	-22,1	-0,8	24,8	6,6	4,9	5,2	6,8	3,4	3,7	2,7	-9,0	-1,5	6,1	4,9
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31,0	-32,8	-33,5	-20,7	73,6	97,0	90,5	96,4	64,1	54,3	43,4	39,7	42,9	41,1	37,5	90,5	100,2
Variação acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8	-25,8	-16,3	-8,2	-0,1	7,9	15,8	26,3	37,6	47,8	58,5	61,0

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	8,9	9,4	10,8	-1,0	-3,4	6,8	-21,4	0,6	26,6	6,1	3,1	4,6	0,9	4,9	6,8	4,9	-2,5	-1,3	4,9	4,5
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-28,1	53,9	84,0	67,5	68,6	51,4	41,9	38,1	37,1	48,4	47,3	41,1	97,2	99,7
Variação acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7	-31,5	-23,6	-16,8	-9,5	-1,7	6,1	17,8	29,9	41,4	53,8	57,4

Fonte: IBGE, 2022

ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de junho de 2022 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 *versus* 01 de julho de 2021 a 14 de junho de 2022.

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

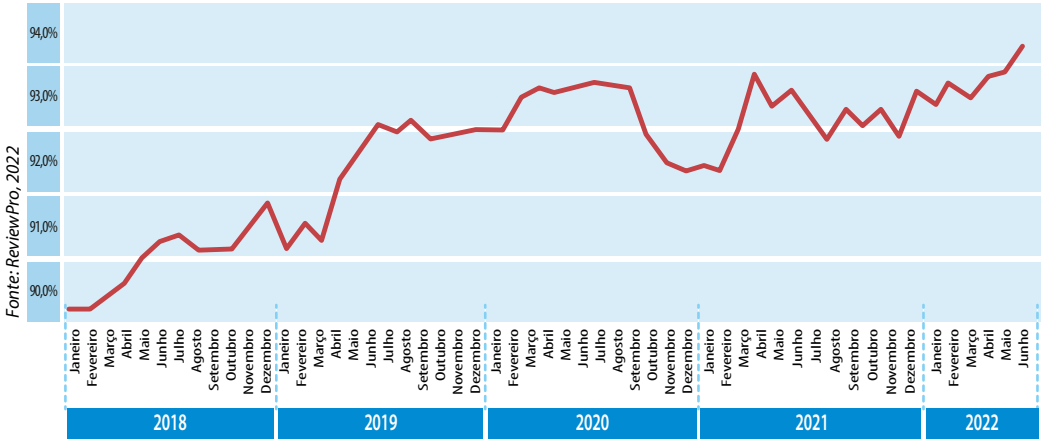
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de julho/21 a 14 de junho/22 foi de 92,84%, um pouco acima de julho/20 a 14 de junho de 2021 (92,45%).

Considerando-se somente o último período de análise, no mês de junho de 2022 (com dados até o dia 14), o índice de reputação foi de 93,72% versus 92,46% no período de 01 a 14 de junho de 2021.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observando o mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A JUNHO DE 2022 (ATÉ O DIA 14)



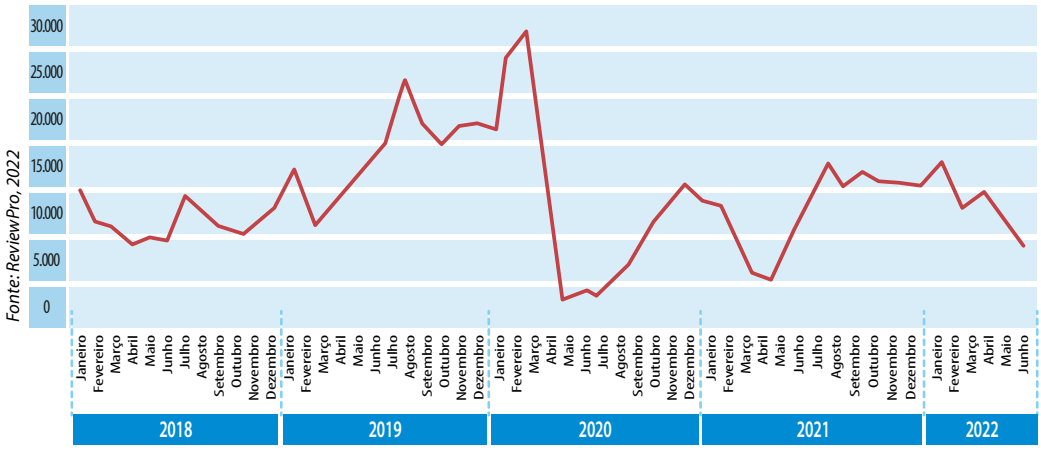
Fonte: ReviewPro, 2022

Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de julho/21 a junho/22 representou 155% do total no mesmo período anterior, sendo 148.286 reviews de julho/21 a junho/22 e 95.454 de julho/20 a junho/21, sempre até o dia 14 de junho.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. A partir de novembro de 2020, houve um declínio no número de reviews com recuperação a partir de abril de 2021 e posteriores oscilações de queda em agosto/21, recuperação em setembro/21, nova queda em outubro, estabilidade em novembro e dezembro/21 e crescimento em fevereiro/22.

Em junho de 2022 (com dados até o dia 14), o volume de reviews corresponde a 100% do registrado de 01 a 14 de junho de 2021, 740% do verificado no mesmo período de junho de 2020 e 68% do volume de 01 a 14 de junho de 2019. Foram 5.182 comentários em junho de 2022, 5.177 em junho de 2021, 700 em junho de 2020 e 7.580 em junho de 2019, sempre no período de 01 a 14 do mês.

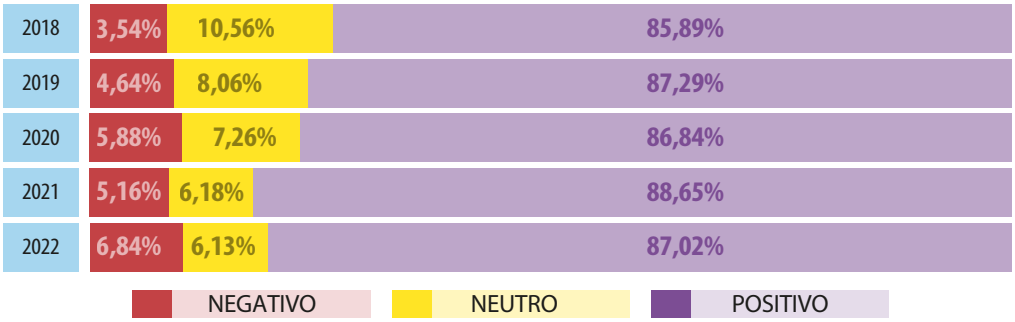
VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2022 (ATÉ 14 DE JUNHO)



Fonte: ReviewPro, 2022

A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2022, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% *versus* 5,16%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 88,65% em 2021. Em 2022, com dados até 14 de junho, os comentários positivos são 87,02%, neutros 6,13% e negativos 6,84%.

AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2022



Fonte: ReviewPro, 2022

Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2022, são maiores segundo o Google, sendo 92,16% *versus* 78,10% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2022, 3,62% no Google e 12,43% no TripAdvisor. Já os comentários neutros são 4,21% no Google e 9,46% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,60 no Google e 4,29 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de julho de 2019 a junho de 2022.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2022

	POSITIVOS		NEGATIVOS	
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Localização	33%	Valor	30%
	Alimentos e Bebidas	12%	Alimentos e Bebida	12%
	Experiência	11%	Limpeza	7%
2022	Localização	33%	Valor	29%
	Alimentos e Bebidas	11%	Alimentos e Bebida	13,5%
	Experiência	11%	Facilidades	9%

Fonte: ReviewPro, 2022

A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:

APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em junho de 2022 (com dados até o dia 14) foi de 96,63%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em junho de 2021 era de 97,10%.

No acumulado de um ano – de 01 de julho de 2021 a 14 de junho de 2022, temos 96,65% *versus* 96,61% no período de julho de 2020 a 14 de junho de 2021.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de julho/21 a 14 de junho/22 representou 184% do observado de julho/20 a 14 de junho/21 (19.634 *versus* 10.650). Especificamente no mês de junho (até o dia 14), o número de reviews em 2022 correspondeu a 240% do verificado em junho/21, 10.167% do registrado em junho/20, e 93% de junho/19, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve pequena redução dos comentários positivos de 94,95% em 2021 para 94,33% em 2022. Os comentários negativos aumentaram de 1,73% em 2021 para 5,05% em 2022.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – julho de 2019 a junho de 2022).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, são: Localização (60,79%), Experiência (12,41%) e Ambiente (3,97%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (25,66%), Facilidades (16,70%) e Localização (12,82%).

BROTAS

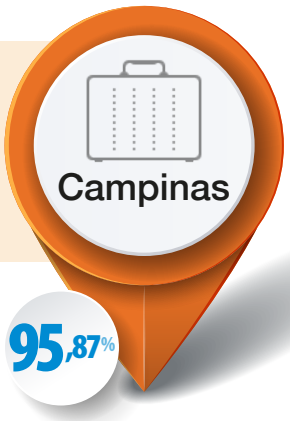
O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de julho de 2021 a 14 de junho de 2022, foi de 92,85%, com redução em relação ao período de julho/20 a 14 de junho/21 (93,16%). Em junho de 2022 (até o dia 14) o índice foi de 93,80% *versus* 92,76% de 01 a 14 de junho de 2021.

O número acumulado de reviews de julho/21 a 14 de junho/22 corresponde a 88% do total de julho/20 a 14 de junho/21 (3.159 *versus* 3.590). Comparando-se o último mês de análise, em junho de 2022 (até o dia 14) registra-se o volume de 53% do registrado de 1 a 14 de junho de 2021, 357% do registrado de 1 a 14 de junho de 2020 e 59% do verificado no mesmo período de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra redução dos comentários positivos, de 91,15% em 2021 para 89,00% em 2022. Os comentários negativos apresentaram incremento de 3,98% em 2021 para 5,14% em 2022.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2019 a 2022, são 4,68 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: julho de 2019 a junho de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (21,70%), Alimentos e Bebidas (15,36%) e Experiência (12,48%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (27,69%), Alimentos e Bebidas (21,36%) e Entretenimento (8,17%).



CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 93,91% versus 92,32% de julho/20 a 14 de junho de 2021. Comparando-se o último período de análise (junho – até o dia 14), temos os índices de 95,87% em 2022 e 92,63% em 2021.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021) verificando-se o mês inteiro, ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de julho/21 a 14 de junho de 2022 para os atrativos de Campinas, corresponde a 110% do total registrado de julho/20 a 14 de junho de 2021 (7.091 *versus* 6.422).

Analisando-se o comparativo somente do mês de junho, o número de reviews de 01 a 14 de junho de 2022 corresponde a 66% do verificado de 01 a 14 de junho de 2021, 486% do registrado no mesmo período de junho de 2020 e 39% do índice de junho de 2019 (todos até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,20% do total em 2021 e 89,18% em 2022. Os comentários negativos tiveram incremento de 3,18% em 2021 para 6,16% em 2022. As notas dos atrativos de Campinas, de 2019 a 2022, são 4,63 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de julho de 2019 a junho de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (36,31%), Experiência (16,88%) e Entretenimento (10,40%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (26,48%), Limpeza (10,50%) e Localização (9,63%).

CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 91,71% *versus* 91,30% de julho/20 a 14 de junho de 2021. Nos meses de junho, até o dia 14, os indicadores são de 93,81% em 2022 e 90,88% em 2021. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre julho/21 e junho de 2022 (até o dia 14) correspondeu a 138% do volume registrado no período anterior, de julho/20 a junho/21 (15.431 *versus* 11.173). Especificamente em junho de 2022 o total correspondeu a 72% do registrado em junho de 2021, 4,153% do volume de junho de 2020 e 48% do valor de junho de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve queda entre os positivos, de 85,31% em 2021 para 82,69% em 2022. Os comentários negativos tiveram aumento de 7,36% em 2021 para 8,19% em 2022.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2019 a 2022, são: 4,61 no Google e 4,30 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: julho de 2019 a junho de 2022).

Dentre os comentários positivos, em 2022, as categorias com melhores avaliações são: Localização (32,01%), Experiência (9,93%) e Quarto do Hotel (9,22%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (41,28%), Localização (10,40%), e Facilidades (7,95%).

ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 91,34% *versus* 89,53% no período anterior (julho/20 a 14 de junho/21). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de junho de 2022 o índice de 90,56%, e em junho de 2021 (91,10%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Avaliando-se o volume de reviews de julho/21 a 14 de junho de 2022 corresponde a 119% do total no período anterior (214 *versus* 202). No mês de junho de 2022, até o dia 14, o volume foi de 121% do registrado em junho de 2021, 1.700% do volume em junho de 2020 e 425% de junho de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%), posterior queda em 2020 (84,46%) e incremento para 92,76% em 2021. Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posteior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%) e nova redução para 2,70% em 2021. Em 2022 nota-se a queda dos comentários positivos de 92,76% para 86,13% e queda dos comentários negativos de 2,70% em 2021 para 1,65% em 2022.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2019 a 2022, são 4,60 no Google e 4,30 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: julho 2019 a junho de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (5,14%), Pessoal/Funcionários (24,59%) e Quarto do Hotel (12,57%). Com relação aos comentários negativos, temos: Pessoal/Funcionários (40,63%), Valor (21,88%), e Alimentos e Bebidas (12,50%).

ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 92,76% *versus* 92,51% no período de julho/20 a junho/21 (até o dia 14). Analisando-se o mês de junho, em 2022, até o dia 14, o indicador foi de 91,36% e em 2021 foi de 91,47%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de julho/21 a 14 de junho de 2022, tem-se o correspondente a 131% do volume de julho/20 a 14 de junho/21 (1.701 *versus* 1.300). Em junho de 2022, o volume de reviews representou 61% do volume de junho de 2021, 667% do registrado em junho de 2020 e 32% do total registrado em junho de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020, 88,78% em 2021 e 86,94% em 2022. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020, 4,55% em 2021 e 5,85% em 2022.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2019 a 2022 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

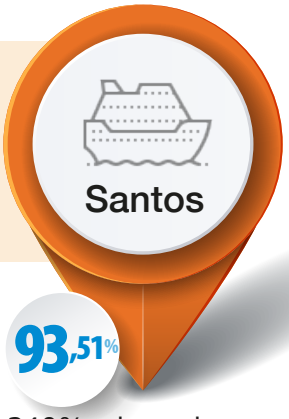
Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (26,88%), Praia (14,69%) e Experiência (9,42%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (22,92%), Limpeza (18,36%) e Facilidades (9,24%).

OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 89,59% e 87,92% de julho/20 a 14 de junho/21. Comparando-se o valor no mês de junho, até o dia 14, os valores são 91,29% em 2022 89,70% em 2021.
O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%.
Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de julho/21 a 14 de junho de 2022 corresponde a 188% do volume no período anterior, julho/20 a 14 de junho de 2021 (12.106 *versus* 6.448). Especificamente em junho de 2022, o total de reviews representou 114% do índice de junho de 2021, 847% do registrado em junho de 2020 e 43% do volume de junho de 2019, todos até o dia 14.
Em relação ao conteúdo dos comentários, temos 79,17% de comentários positivos em 2021 e 81,14% em 2022. Já os comentários negativos, tiveram redução de 12,63% em 2021 para 8,67% em 2022.
A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: julho de 2019 a junho de 2022 é de 4,44 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.
Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, foram: Localização (17,38%), Experiência (17,29%) e Entretenimento (11,96%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (29,87%), Alimentos e Bebidas (14,21%) e Facilidades (12,20%).

RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 94,58%, estável em relação ao índice de julho/20 a junho/21 que ficou em 94,72%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, junho até o dia 14, os comparativos são: 94,52% em 2022 e 94,45% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador no período de um mês inteiro ocorreu em março de 2021, com 95,50%.
Em relação à quantidade de reviews, de julho/21 até 14 de julho de 2022, o volume correspondeu a 109% do volume de julho/20 a 14 de junho/21 (2.793 *versus* 2.572). Já em junho de 2022 o total registrado foi de 132% do verificado em junho de 2021, 266% do verificado em junho de 2020 e 54% do verificado em junho de 2019 (todos até o dia 14).
Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 90,14%, e 87,88% em 2022. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para 4,02% em 2021 e 6,53% em 2022.
As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2019 a 2022, são 4,51 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.
Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2022 foram: Localização (26,76%), Alimentos e Bebidas (16,41%) e Valor (13,76%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Valor (21,53%), Localização (19,62%) e Experiência (18,53%).



SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 92,69% *versus* 92,25% no período anterior (de julho/20 a 14 de junho/21). Na observação do mês de junho, período final de análise, os índices foram em 2022 (93,51%), comparativamente a 2021 (92,40%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de julho/21 a 14 de junho de 2022, tem-se o correspondente a 340% do volume registrado no período anterior (julho/20 a 14 de junho/21): 8.910 *versus* 2.624. Em junho de 2022 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 183% dos reviews de junho de 2021, 993% do registrado em junho de 2020 e 40% do total registrado em junho de 2019, todos no período de 01 a 14 do mês.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 84,39% em 2020, 92,66% em 2021 e 88,00% em 2022. Os comentários negativos eram 5,44% em 2020, 3,12% em 2021 e 7,16% em 2022.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2019 a 2022, são: 4,48 no Google e 4,25 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (26,06%), Alimento e Bebidas (16,27%), Valor (11,74%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (16,14%), Alimentos e Bebidas (13,47%) e Limpeza (9,84%).

SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de julho/21 a 14 de junho de 2022 foi de 92,40% *versus* 92,65% no período de julho/20 a 14 de junho de 2021. Já se observarmos somente o comparativo do mês de junho (até o dia 14), temos 93,69% em 2022 e 92,57% em 2021. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de julho/21 a 14 de junho de 2022, corresponde a 153% do total de comentários no período anterior (julho/21 a 14 de junho/21): 77.220 *versus* 50.473. Olhando-se somente os comparativos do mês de junho, em 2022 temos 91% dos comentários registrados em junho de 2021, 533% do volume de junho de 2020 e 91% do volume de junho de 2019, comparando-se o período de 01 a 14 do mês.

Os comentários positivos eram 87,44% em 2020, 87,42% em 2021 e 87,90% em 2022. Os comentários negativos eram 5,66% em 2020, 5,24% em 2021 e 7,50% em 2022.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2019 a 2022, foi de 4,62 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os principais percentuais foram: Localização (26,69%), Alimentos e Bebidas (19,66%) e Experiência (9,45%).

Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (27,35%), Alimentos e Bebidas (19,92%) e Limpeza (8,89%).

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE JUNHO DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	96,61%	96,65%	97,10%	96,63%	97,53%	Mar/21	184%	240%	4,81	4,50
BROTAS	93,16%	92,85%	92,76%	93,80%	94,91%	Nov/20	88%	53%	4,68	4,50
CAMPINAS	92,32%	93,91%	92,63%	95,87%	93,61%	Set/20	110%	66%	4,63	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,30%	91,71%	90,88%	93,81%	93,90%	Maio/20	138%	72%	4,61	4,30
ELDORADO	89,53%	91,34%	91,10%	90,56%	96,30%	Maio/18	119%	121%	4,60	4,30
ILHABELA	92,51%	92,76%	91,47%	91,36%	95,10%	Jul/20	131%	61%	4,67	4,44
OLÍMPIA	87,92%	89,59%	89,70%	91,29%	91,95%	Maio/19	188%	114%	4,44	4,00
RIBEIRÃO PRETO	94,72%	94,58%	94,45%	94,52%	95,50%	Mar/21	109%	132%	4,51	4,05
SANTOS	92,25%	92,69%	92,40%	93,51%	94,78%	Mar/21	340%	183%	4,48	4,25
SÃO PAULO	92,65%	92,40%	92,57%	93,69%	95,54%	Fev/20	153%	91%	4,62	4,38
TODOS	92,45%	92,84%	92,46%	93,72%	93,19%	Mar/21	155%	100%	4,60	4,29

Fonte: ReviewPro, 2022

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

1. Índice de reputação no período de 01 de julho de 2020 a 14 de junho de 2021
2. Índice de reputação no período de 01 de julho de 2021 a 14 de junho de 2022
3. Índice de reputação no período de 1 a 14 de junho de 2021
4. Índice de reputação no período de 1 a 14 de junho de 2022
5. Maior índice observado na série histórica de 2018 a junho/2022 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

6. Percentual de reviews, no período de 01 julho a 14 de junho de 2022, comparativamente ao mesmo período anterior
7. Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de junho de 2022, comparativamente ao mesmo período de 2021

NOTAS:

8. Nota no Google, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)
9. Nota no TripAdvisor, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE MAIO DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	96,42%	96,67%	97,79%	95,66%	97,53%	Mar/21	186%	256%	4,80	4,55
BROTAS	93,21%	92,83%	93,52%	92,29%	94,91%	Nov/20	95%	139%	4,67	4,51
CAMPINAS	92,22%	93,60%	93,08%	94,91%	93,61%	Set/20	127%	72%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,44%	91,48%	90,57%	92,99%	93,90%	Maio/20	171%	167%	4,59	4,32
ELDORADO	89,42%	91,47%	92,02%	93,14%	96,30%	Maio/18	130%	36%	4,58	4,36
ILHABELA	92,77%	92,83%	91,28%	91,79%	95,10%	Jul/20	138%	145%	4,68	4,43
OLÍMPIA	87,71%	89,38%	88,08%	90,30%	91,95%	Maio/19	197%	411%	4,45	4,00
RIBEIRÃO PRETO	94,77%	94,58%	94,25%	95,22%	95,50%	Mar/21	113%	103%	4,49	4,06
SANTOS	92,32%	92,64%	94,72%	93,70%	94,78%	Mar/21	360%	324%	4,47	4,37
SÃO PAULO	92,73%	92,21%	92,70%	93,16%	95,54%	Fev/20	169%	104%	4,63	4,38
TODOS	92,48%	92,73%	92,80%	93,24%	93,19%	Mar/21	171%	135%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2022

2022, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – JUNHO/2022.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SP

Silvio Vasconcellos
Presidente

Nédio Henrique Rosselli Filho
Diretor Administrativo-Financeiro

Aguinaldo Lopes Quintana Neto
Diretor Técnico

Eduardo Seiler
Superintendente de Contratos

Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo
Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

CDHU

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Turismo e Viagens